



Assembleia Municipal de Castro Marim

## ATA

(sessão realizada em 27 de junho de 2018)

### Mesa:

**Presidência:** José Luís Afonso Domingos -----

**1º Secretária:** Carlos Sebastião Afonso Dias -----

**2º Secretário:** Fernando Jorge Martins Calvino -----

**Faltas:** Luís Filipe Soromenho Gomes, Élia Isabel Pereira Horta, Henrique dos Santos Rodrigues e Maria José Pereira Salgueiro do Carmo -----

### Presenças:

Amândio Sousa Rodrigues Norberto  
António Manuel Martins Pereira  
João Manuel Afonso Pereira  
João Miguel Ferreira Neves  
Luís Filipe Ribeiro Cruz  
M<sup>a</sup> Fátima Domingos Lourenço Brás  
Nélia Maria Corvo Santos Mateus  
Paula Cristina Leal Horta  
Paulo César Jesus Correia  
Ramiro Jorge Madeira Cruz Gonçalves  
Victor Hugo Gregório Palma  
Vítor Manuel Gaspar Esteves  
Jorge Manuel Marques Pereira  
Pilar Celorico Lapa Boto Santos  
Ana Raquel Rocheta Alves  
Lisandra de Jesus André P. Germano

**Hora de abertura:** 21h10 horas -----



Assembleia Municipal de Castro Marim

## Sessão de 27/06/2018

### ordinária

#### ORDEM DE TRABALHOS

Ponto 1 – Período antes da ordem do dia -----

- Apresentação do documento estratégico - *“O Algarve pós 2020, a perspetiva dos municípios – Contributo para o Portugal 2030”*

Ponto 2 – Informação, por escrito, do Presidente da Câmara, nos termos legais, sobre a atividade do Executivo. -----

Ponto 3 – Candidatura "PP+P - Patrimónios e Produtos + Próximos" - Declaração de reconhecido interesse para as populações e economia local -----

Ponto 4 - 2ª Revisão ao Orçamento - PPI 2018 - PDR - Medida 10 Leader - 10.2.1.6 Renovação Aldeias (Aviso ATBG 001/GAL/10216/2016) - Candidatura "PP+P - Patrimónios e Produtos + Próximos" -----

Ponto 5 - Relatório de Gestão Contas Consolidadas - Exercício de 2017 -----

Ponto 6 – Período de intervenção do público -----

O sr. presidente da câmara municipal não esteve presente, fazendo-se substituir nos termos da Lei pela vice-presidente, sra. Filomena Sintra. -----

**Composição da Assembleia** – Não podendo estar presente nesta sessão, o sr. Luís Filipe Soromenho Gomes, a sra. Élia Isabel Pereira Horta, o sr. Henrique dos Santos Rodrigues e a sra. Maria José Salgueiro do Carmo foram substituídos, nos termos da lei, pelos sr. Jorge Manuel Marques Pereira, sra. Pilar Celorico Lapa Boto Santos, sra. Ana Raquel Rocheta Alves e sra. Lisandra de Jesus Germano. -----

O sr. presidente da assembleia informou que de acordo com a convocatória existe uma ponto antes da ordem do dia, foi entregue a todos os presentes o documento estratégico intitulado *“Algarve pós 2020, a perspetiva dos municípios - Contributo para o Portugal 2030”*, enviado pela AMAL, sobre o qual foi feita uma apresentação pelo secretário executivo Dr. Brandão Pires. Explicou que o objetivo da apresentação deste documento é recolher contributos junto dos 16 municípios dos Algarve e saber das prioridades para o próximo período de programação 2021-2027, focou as seguintes áreas como grandes desafios para a região: -----

- Modelo de Governação Regional -----  
- Adaptação às Alterações Climáticas -----



Assembleia Municipal de Castro Marim

## Sessão de 27/06/2018

### ordinária

- Os Desafios da Água -----
- Áreas Protegidas e Floresta -----
- Ordenamento, Requalificação Urbana e Habitação -----
- Demografia, Economia, Emprego e Inovação -----
- Baixa Densidade e Interioridade -----
- Mobilidade -----
- Saúde. Rede de Infraestruturas e Equipamentos -----
- Cultura e Identidade Regional. -----

O sr. presidente da assembleia perguntou se algum membro pretendia colocar alguma questão para esclarecimentos adicionais. -----

O sr. Luís Cruz cumprimentou os presentes e em nome da bancada do PSD-CDS/PP congratulou-se pelas iniciativas importantes que estão perspetivadas para a região. Realçou que a ODIANA - Associação para o Desenvolvimento do Baixo Guadiana é uma associação que tem tido um papel muito importante na promoção e desenvolvimento da região, no entanto no documento não se verificam nenhuma medidas ou contributos que valorizem a região, quer ao nível da desertificação quer ao nível dos desafios da água. Questionou se haveria abertura da parte da AMAL para a Assembleia Municipal apresentar contributos de melhoria ao documento, sendo que, a existência de fundos ainda para o Algarve deve-se ao facto da existência de zonas com forte carência de recursos como é o caso do concelho de Castro Marim, onde ainda existem localidades com falta de água potável. Relativamente ao Sapal de Castro Marim também não se verifica nenhuma proposta apresentada para implementar. -----

A sra. vice-presidente saudou os presentes e fez um reconhecimento de mérito em nome do Município ao Dr. Brandão Pires pela sua prestação enquanto vice-presidente da CCDR, sendo que foi uma grande ajuda para a concretização de alguns financiamentos que se conseguiram para Castro Marim, tais como, Forte de S. Sebastião que se conseguiu o financiamento da 2ª fase e o reforço por via do PIDDAC e Turismo de Portugal, assim como, os Fundos que financiaram as Avenidas D. Afonso Gomes e General Lino Miguel, fez uma breve explicação de como se conseguiram esses fundos para esses financiamentos tão importantes para a região. Acrescentou que está a ser elaborada uma proposta para ser submetida à câmara municipal e posteriormente à AMAL, acrescentou que em Castro Marim só se conseguem fazer investimentos importante se houver fundos comunitários. Congratulou a CCDR e a AMAL pela participação descentralizada na construção do documento, deverá haver a união de todos pois estamos perante um documento de extrema importância para o desenvolvimento da região. -----



*Assembleia Municipal de Castro Marim*

## **Sessão de 27/06/2018**

### **ordinária**

Tomou a palavra o sr. Vitor Estevens cumprimentou os presentes e agradeceu à AMAL pela disponibilidade para apresentar este documento, No âmbito das problemáticas apresentadas no documento, nomeadamente o facto da região ter pouca voz a nível do governo central, questionou se, ao invés do estudo ser elaborado pela Universidade de Lisboa, não seria mais benéfico ser feito por órgãos da região, técnicos da Universidade do Algarve, na sua opinião são mais conhecedores do território e teriam melhores orientações da realidade. -----

O sr. Carlos Dias cumprimentou os presentes e agradeceu a apresentação feita pelo Dr. Brandão Pires, teceu a sua opinião acerca da importância do documento e na sua opinião deveriam estar descritas metas mais objetivas de cada município para 2027. -----

Tomou a palavra o Dr. Brandão Pires para responder às questões que lhe foram colocadas e prestar alguns esclarecimentos, referiu que o documento foi elaborado numa versão reduzida a ser discutido nas assembleias municipais, avançou-se com a ideia para suscitar a discussão e saber onde se identificam no diagnóstico e aprofundar alguns aspetos, contudo informou que poderão enviar contributos para o email inscrito no documento. Acrescentou que sempre que possível recorre-se a técnicos da região e neste caso existem técnicos da Universidade do Algarve a trabalhar no projeto na área das alterações climáticas. -----

O sr. presidente da assembleia municipal agradeceu em nome da assembleia municipal à AMAL e aos seus técnicos pela forma como foi apresentado o documento. -----

**APROVAÇÃO DE ATA:** Foi presente a Ata da sessão extraordinária de 27-04-2018, a fim de ser apreciada e aprovada: -----

A sra. Nélia Mateus cumprimentou todos os presentes e referiu que a sua intervenção em nada quer mexer no que se passou na última sessão da assembleia, mencionou que na página treze da Ata consta que após o encerramento da reunião, está um paragrafo, do qual procedeu à leitura, e com o qual não concorda que conste na Ata uma vez que a sessão já estava encerrada, tal como descrito no paragrafo anterior. Apelou em nome da bancada do PSD/CDS-PP para que o mesmo fosse retirado uma vez que não faz sentido. -----

O sr. presidente da assembleia municipal deu nota que a ninguém agradou o acontecimento da última sessão, agradeceu à funcionária que dá apoio às sessões



Assembleia Municipal de Castro Marim

## Sessão de 27/06/2018

### ordinária

e à qual foi pedido para ficar em Ata tudo o que aconteceu, e efetivamente como todos os presentes que assistiram podem confirmá-lo isso aconteceu. Acrescentou que tem que estar tudo plasmado em Ata pelo facto de estar a decorrer um processo jurídico e a Ata vai ser presente ao Ministério Público. -----

A sra. Nélia Mateus disse confirmar que os atos aconteceram, mas a intenção de pedir para retirar é exclusivamente porque aconteceu após terem sido encerrados os trabalhos, e na Ata deverá apenas constar o que aconteceu durante a sessão. ---

A assembleia municipal deliberou, por maioria, aprovar a Ata. Registaram-se cinco abstenções da bancada do PSD/CDS-PP e sete votos a favor, seis da bancada do PS e um da bancada do CM1. Não votaram os membros que não estiveram presentes na sessão a que a Ata diz respeito. -----

#### PONTO 1 – Período antes da ordem do dia

O sr. Amândio Norberto tomou a palavra cumprimentou os presentes agradeceu publicamente ao executivo municipal a distinção que lhe foi feita, pelos seus serviços desportivos no concelho, demonstrando que querem que continue, lamentou não ter estado presente na cerimónia pelo facto de ter tido uma prova nesse dia. -----

O sr. Vitor Esteves congratulou-se pela nomeação de um Coordenador de Proteção Civil no concelho, posto importante para o nosso território pela sua caracterização, manifestou a disponibilidade da junta de freguesia de Castro Marim e a sua na qualidade de presidente da junta para colaborar no que for necessário. Deixou a mensagem e o pedido para fazer funcionar o conselho municipal de segurança empossado em julho de 2015 tendo só havido uma reunião em novembro de 2016 sendo que a lei é explícita quando refere que o conselho deverá reunir trimestralmente. -----

Agradeceu os dois locais de estacionamento para deficientes criados no parque de estacionamento S. Sebastião. -----

Enalteceu o funcionamento das assembleias de freguesia de Castro Marim pela promoção do debate, pois muitos dos assuntos lá tratados foram focados na última reunião de câmara, fez alguns reparos a algumas situações menos esclarecedoras, tais como: -----

- Sinalética de trânsito junto à Caixa Geral de Depósitos.-----
- Repavimentação da EN 122 em Monte Francisco e a preocupação em relação à calendarização dos trabalhos. -----



Assembleia Municipal de Castro Marim

## Sessão de 27/06/2018

### ordinária

- Teceu algumas considerações sobre a delegação de competências às juntas de freguesia, focando a situação de um arrumador de carros, evocando que, se for para delegar que sejam delegadas todas as alíneas e caso se verifique que as juntas não são competentes para cumprir, que lhe sejam retiradas essas mesmas competências. -----

A sra. Nélia Mateus felicitou o Município pelas comemorações do Dia do Município, assim como todos os homenageados, homenagens muito bem atribuídas, entre eles muitos jovens do concelho em quem se deve apostar pois são o futuro, pela aquisição da viatura, pela requalificação da Escola de S. Bartolomeu com a inauguração da Estação de Artes e em especial em nome do povo de Altura, pela requalificação da Rua da Arrancada e início dos trabalho na Rua António Aleixo.—

O sr. Fernando Calvino cumprimentou os presentes manifestou a sua preocupação pela falta de limpeza das ruas e passeios onde se verifica uma grande quantidade de ervas, louvou o facto da habitação social em Altura estar terminada. Quanto à oposição deixou a seguinte mensagem, existem três sentidos de voto, quando se vota não deverá existir nenhum interesse pessoal em detrimento do concelho e se isso um dia acontecer estará a mais, pois não se revê, não é sua forma de estar nem do Partido Socialista, apelou à ponderação de ambas as partes. -----

Tomou a palavra a sra. vice-presidente para responder às questões colocadas: -----  
Relativamente às distinções municipais transmitiu que reconhece cada um dos méritos dos jovens atletas e esta é uma prova que existe desporto no concelho. -----  
Quanto ao Coordenador Municipal e Proteção Civil, uma área muito sensível, pela responsabilidade que representa, pela entrega, pela disponibilidade que é necessária e pelas boas relações entre as várias entidades, sendo que nesta área existe falta de formação e disponibilidade de meios. -----  
Fez referência que o atual quadro político leva a uma maior participação de intervenientes nas reuniões.. Teceu algumas considerações acerca das assembleias descentralizadas da junta de freguesia de Castro Marim, contudo, esclareceu no que diz respeito ao estacionamento na Rua Dr. José Alves Moreira dando nota que o que se pretendia não era tecnicamente possível, sugerindo alternativas. Quanto à repavimentação da EN 122 em Monte Francisco esclareceu que essa repavimentação fazia parte do um caderno de encargos da obra contratada e a sua preocupação foi em ter a repavimentação concluída antes da corrida de rolamentos de forma a não prejudicar a atividade da junta. Solicitou aos srs. presidentes das juntas que reportassem, à câmara municipal, todas os problemas apresentados pelos munícipes, os quais muitas vezes são desconhecidos, para que possam ser resolvidos. -----



Assembleia Municipal de Castro Marim

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

## Sessão de 27/06/2018

### ordinária

No que concerne à delegação de competências, reforçou que o que foi feito com as juntas de Odeleite e Azinhal foram acórdãos de execução e que a Lei de 2013 veio dar mais competências às juntas assim como mais verba em função do IMI que vai diretamente para as juntas de freguesia, com essa disponibilidade de verba as juntas de Altura e Castro Marim poderiam assumir mais funções, o município só deverá transferir o que é exequível. -----

Elogiou o movimento organizado dos moradores da Quinta da Cerca. Quanto à carência de limpeza nas ruas com o excesso de ervas explicou que a decisão política da não utilização de glifosatos tem custos caros, porque prejudica e não se consegue ter as ruas sem ervas durante muito tempo. -----

Deu nota de algumas situações relacionadas com a oposição e os sentidos de voto registando-se que antes de existir esta coligação o sentido de voto do sr. vereador do CM1 e de um dos vereador PS era diferente como está registado em Atas. -----

O sr. Vitor Esteves informou que a junta de Castro Marim utilizou a verba que veio referente ao IMI, para ajudar a pagar da carrinha que está ao serviço da junta e dos fregueses, a qual não teve nenhum apoio por parte da câmara. Acrescentou que a junta está disponível para fazer intervenções se necessário há semelhança do que fez em S. Bartolomeu junto à igreja. -----

O sr. presidente da assembleia devido à delonga na hora propôs que o ponto 2 fosse apresentado no final da sessão. Não havendo nada a opor passou-se à discussão do ponto 3. -----

**Ponto 3 – Candidatura "PP+P - Patrimónios e Produtos + Próximos" - Declaração de reconhecido interesse para as populações e economia local - -**  
Foi presente à assembleia municipal o processo em epígrafe, que se anexa à Ata, dela fazendo parte integrante, e que havia sido entregue a todos os membros. -----

O sr. presidente da assembleia passou a palavra à sra. vice-presidente que explicou as orientações técnicas que regulam as candidaturas, neste caso em concreto a candidatura é para substituição dos Muppis. Apesar de não ser uma competência da assembleia municipal, mas porque a entidade gestora solicitou uma declaração de interesse por parte da assembleia municipal, não se vê inconveniente e não devem ser criadas dificuldades. -----

A assembleia municipal deliberou, por unanimidade, declarar o reconhecido interesse para as populações e economia local, a candidatura "PP+P - Patrimónios e Produtos + Próximos". -----



Assembleia Municipal de Castro Marim

## Sessão de 27/06/2018

### ordinária

**Ponto 4 - 2ª Revisão ao Orçamento - PPI 2018 - PDR - Medida 10 Leader - 10.2.1.6 Renovação Aldeias (Aviso ATBG 001/GAL/10216/2016) - Candidatura "PP+P - Patrimónios e Produtos + Próximos".** - Foi presente à assembleia municipal o processo em epígrafe, que se anexa à Ata, dela fazendo parte integrante, e que havia sido entregue a todos os membros. -----

A assembleia municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a 2ª Revisão ao Orçamento - PPI 2018. -----

**Ponto 5 - Relatório de Gestão de Contas Consolidadas - Exercício de 2017** - Foi presente à assembleia municipal o processo em epígrafe, que se anexa à Ata, dela fazendo parte integrante, e que havia sido entregue a todos os membros. -----

O sr. presidente da assembleia deu nota que este documento espelha o resultado do que já foi aprovado em abril agora com a junção das contas vindas da empresa municipal, única empresa com comparticipação a 100% da câmara municipal. -----

A sra. vice-presidente elogiou o trabalho técnico que é feito com a elaboração deste documento, que demonstra o que é a realidade da empresa com a câmara municipal, documento que espelha o que se gasta efetivamente do erário público na esfera do município em termos de despesas e receitas. -----

O sr. Fernando Calvinho pediu para prestar esclarecimentos, apesar de considerar-se impedido de participar na votação uma vez que faz parte do conselho de administração da empresa municipal. -----

O sr. presidente da assembleia pediu autorização ao plenário para que o sr. Fernando Calvinho prestasse apenas um contributo, uma vez que, declarando-se impedido não poderia participar na análise, discussão e votação do ponto. -----

Considerando que nenhum membro se opôs, o Sr. Fernando Calvinho tomou a palavra para fazer um pequeno reparo que tem a ver com o conselho de administração, devia estar no documento uma nota de alteração onde mencionasse o novo do conselho de administração. Deu nota ainda da reserva feita pelo Revisor Oficial de Contas onde refere que a empresa municipal não está a utilizar a contabilidade orçamental, situação tem que ser vista e analisada e saber a razão porque não se está a fazer. -----





Assembleia Municipal de Castro Marim

## Sessão de 27/06/2018

### ordinária

Tomou a palavra a sra. Vice-presidente que esclareceu no que se refere à reserva feita pelo ROC, que esta reserva é recorrente agora com a particularidade de que o ROC é o mesmo e suscitou-lhe mais a questão, informou que a empresa municipal está numa lista publicada pelo INE de entidades públicas reclassificadas que vivem com mais de 50% de subsídios, e até 2013 assim o era porque tudo o que era transferido para a empresa municipal não era feito através de contrato programa ou contrato de prestação de serviços, situação que tem vindo a ser regularizada pelo que a seu ver não se justifica que a empresa ainda conste dessa lista. Acrescentou que é importante a empresa municipal informar o ROC desta situação. -----

A assembleia municipal deliberou, por maioria, aprovar o Relatório de Gestão de Contas Consolidadas – exercício de 2017. Registaram-se nove votos a favor da bancada PSD/CDS-PP e nove abstenções da bancada do PS e do CM1. O sr. Fernando Calvino não participou na votação do ponto por se considerar impedido, uma vez que faz parte do conselho de administração da empresa municipal. -----

Ponto 2 – Informação, por escrito, do Presidente da Câmara, nos termos legais, sobre a atividade do Executivo. -----

O sr. presidente da assembleia municipal deu o uso da palavra à sra. vice-presidente da câmara que fez a apresentação detalhada em Power Point do documento, explicando pormenorizadamente cada um dos pontos. -----

O sr. presidente da assembleia questionou se algum dos membros se opunha para que a reunião prosseguisse por mais meia hora, além das 00h, para que o público possa Intervir. Não se registaram objeções ao solicitado. -----

O sr. presidente da assembleia questionou se algum dos membros queria inscrever-se para solicitar esclarecimentos acerca do documento. -----

O sr. Amândio Norberto elogiou a intervenção da sra. vice-presidente, contudo apelou ao consenso entre o executivo e a oposição. Solicitou ainda a reparação e manutenção do espaço do Moinho das Pernadas. -----

O sr. Vitor Esteves referindo-se a um repto lançado pela sra. vice-presidente na última reunião de câmara onde solicitava que publicasse coisas positivas como forma de promoção, deixou o repto de se colocarem cartazes promocionais com imagens agradáveis invés dos cartazes pretos com lamentações, que se encontram espalhados pelo concelho. -----



Assembleia Municipal de Castro Marim

## Sessão de 27/06/2018

### ordinária

A sra. vice-presidente teceu algumas considerações sobre o consenso, consensos esses que exigem respeito, frontalidade e têm-lhe sido feitas acusações, ditas muitas inverdades, exemplificou com a teoria dos jogos, elogiou ainda a postura do sr. Amândio Norberto tanto como desportista como deputado municipal. -----  
Fez ainda referência a um comunicado do PS que utiliza termos menos dignos para quem apela aos consensos. -----

O sr. presidente da assembleia municipal antes de dar a palavra ao público procedeu à leitura do artº 48º, da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, sobre a participação dos membros da câmara na assembleia municipal, para esclarecer uma afirmação feita pelo sr. presidente da câmara na reunião de 30 de maio. -----  
Procedeu ainda à leitura do artº 31º, da Lei 75/2013, de 19 de setembro, regime de funcionamento da assembleia municipal. -----

Acrescentou que tem ainda esclarecimentos para fazer, referentes às sessões de 29 de novembro de 2016 e 5 de dezembro de 2017, contudo serão feitos em próxima sessão na presença do sr. presidente da câmara. -----

#### PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO – Usaram da palavra: -----

- O sr. José Cabrita colocou as seguintes questões: -----

O que está pensado fazer na Estrada de Almada D'Ouro que já se encontra bastante degradada. -----

Para quando a reparação das bermas da EM122 que estão em mau estado colocando os ciclistas em perigo. -----

Relativamente à limpeza das ervas nos passeios sugeriu aos técnicos da câmara que perguntem a um utente da Santa Casa, Sr. Fernandinho, como consegue ter a Rua da Santa Casa da Misericórdia sempre limpa, usando unicamente um balde e uma vassoura. -----

Na qualidade de provedor da Santa Casa da Misericórdia de Castro Marim questionou novamente o ponto de situação do arranjo dos espaços exteriores da creche e jardim de infância de Castro Marim e a necessidade das duas árvores de grande porte serem retiradas uma vez que danificam os esgotos. Focou novamente as condições precárias em que funciona o ATL, sugeriu que a Odiana se mudasse para o edifício Multifuncional de Empresas de forma ao ATL utilizar esse espaço. Realçou que antes de se pensar em estruturas novas, deviam ser tratadas as que já existem de forma a reunirem condições de bom funcionamento. -----



Assembleia Municipal de Castro Marim

## Sessão de 27/06/2018

### ordinária

- O sr. António Gonçalves cumprimentou os presentes e fez algumas considerações acerca das competências da assembleia municipal, concretamente o ponto 3 no que se refere às propostas que vêm da câmara, as que podem ou não ser alteradas. Deu nota que já fez parte de várias assembleias municipais e é a primeira vez que vê um assunto vir mencionado em Ata após o término da sessão, sendo mesmo uma situação desonesta uma vez que adultera a assembleia municipal. -----

O sr. presidente da assembleia municipal deu o uso da palavra ao sra. vice-presidente que tomou a devida nota das questões colocadas e prestou os seguintes esclarecimentos: -----

Quanto à Estrada de Almada D'Ouro está a ser feito o procedimento para elaboração do projeto. -----

Relativamente à EM 122 o troço Castro Marim – Vila Real de Santo António está em análise de propostas para a ciclovia com financiamento assegurado, no final do verão já deverão existir condições para iniciar a obra. -----

Quanto à limpeza das ruas é um trabalho que não é dignificado, mal pago e existe uma grande dificuldade em arranjar pessoal. -----

Informou que foi feita uma reunião com a Santa Casa e Agrupamento de Escolas para validação do projeto antes de chegar o procedimento do projeto para concurso, para a obra dos espaços exteriores da creche e jardim de infância, equacionando-se nessa altura a questão das árvores, vai colocar por escrito esta reserva. -----

Esclareceu que o Edifício Multifuncional de Empresas foi aprovado para um fim, tendo tido um financiamento comunitário para um fim e não pode ser utilizado noutro, tal como acontece com o edifício da Odiana. Acrescentou que existem três propostas de empresas que vão ser analisadas brevemente. -----

O sr. José Cabrita acrescentou que existem algumas incongruências entre as Atas da Câmara Municipal e da Associação Sapal Verde no que diz respeito à permuta para instalação do edifício da creche, prestou ainda alguns esclarecimentos relacionados com o processo, nomeadamente verbas desnecessárias. Pediu para ficar registado em Ata que a permuta deixou de existir pelo tempo e neste momento a Santa Casa da Misericórdia não quer nenhuma permuta. -----

A sra. vice-presidente tomou a devida nota de tudo o que o sr. José Cabrita acrescentou ao ofício que já foi enviado para a câmara, certa de que irá arranjar-se solução de forma a não trazer prejuízos para o Município de Castro Marim. -----



*Assembleia Municipal de Castro Marim*

*Handwritten signature and initials in blue ink*

## **Sessão de 27/06/2018**

### **ordinária**

O sr. presidente da assembleia quanto à questão pertinente colocada pelo sr. António Gonçalves informou, que colocou a questão da alteração de propostas, no Congresso Nacional da Associação Nacional das Assembleias Municipais, tendo resultado o inscrito no nº3 do artº 25, da Lei 75/2013, alíneas que não podem ser alteradas na assembleia municipal, daí, ter a sra. vice-presidente, deduzido que o que não está aqui elencado poderá ser alterado, mas não. Leu posteriormente o documento da ANAM sobre o assunto, onde esclarece que as proposta da Câmara Municipal para esta Assembleia Municipal não podem ser alteradas pela Assembleia, podem sim, fazer uma proposta de alteração e terá que voltar ao órgão executivo. Acrescentou que a ANAM irá propor uma alteração à Lei para dar competência à assembleia municipal de forma a poder alterar as propostas.-----

O sr. Luis Cruz esclareceu que, o que foi proposto não foi alterar a proposta do executivo, mas sim apresentar uma nova proposta, julga que a Lei prevê essa situação em relação ao IMI. -----

Não havendo mais intervenções, foram encerrados os trabalhos. -----



*Assembleia Municipal de Castro Marim*

Às 00h50 horas foi aprovada e assinada a Ata e encerrada a sessão, que eu  
Carlos Sebastião Afonso Dias Primeiro Secretário,  
subscrevi. -----

O Presidente,

José Luís Afonso Domingos

O Primeiro Secretário,

Carlos Sebastião Afonso Dias

O Segundo Secretário,

Fernando Jorge Martins Calvino



**INFORMAÇÃO NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO Nº2**  
**DO ARTIGO 25º. DO DECRETO-LEI Nº 75/2013,**  
**DE 12 DE SETEMBRO**

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 27.06.2018**


De harmonia com o estabelecido na alínea c) do nº2 do artigo 25º da Lei nº75/2013, de 12 de Setembro, vem o Executivo dar informação à Assembleia Municipal da atividade desenvolvida pela Câmara Municipal.

**VIAS DE COMUNICAÇÃO**

- **Projeto de Requalificação – Tributo a Paco de Lucia - Largo Manuel Gomes em Monte Francisco e Repavimentação de Arruamentos —**  
Obra em curso
- **Repavimentação da Rua da Arrancada – Barrocal –** Obra concluída
- **Repavimentação de Arruamentos em Monte Francisco – Zona Poente**  
– Obra concluída
- **Repavimentação em Casa Alta, Barrocal e Rua António Aleixo –**  
Altura – Obra consignada
- **Reposição de Pavimentos resultantes de abertura de valas em vários**  
locais do concelho – Aguarda consignação
- **Resselagem do pavimento no C.M. 1132 -** Procedimento da empreitada  
a decorrer
- **Construção de Ciclovía na EN 122 - Troço Castro Marim –**  
**VRS António** – Procedimento concursal da empreitada em fase de análise  
de propostas.

**SERVIÇOS COLETIVOS**

- **Pavilhão Municipal de Castro Marim – Execução de Obras de**  
**Reparação e Manutenção.** Foi lançado novo procedimento - Obra com  
contrato assinado.

- 
- **Centro de Actividades Náuticas e Ambientais da Barragem de Odeleite** – Intenção de adjudicação definitiva.
  - **Espaços Exteriores da Creche e Jardim de Infância Castro Marim** - Procedimento de empreitada com contrato assinado
  - **Reabilitação do Pavimento do Campo de Jogos do Pavilhão Municipal José Guilhermino Anacleto** – Procedimento para execução em regime de empreitada em curso.

## **ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO**


- **Reforço de abastecimento de água a Rio Seco** – Obra em curso
- **Sub-Sistema Central de Adução e Distribuição de Água do Subsistema Central – 1ª Fase** – Foi lançado concurso público para realização da obra em regime de empreitada. Obra com visto do Tribunal de Contas. – Obra em curso
- **Sub-Sistema Central de Adução e Distribuição de Água – 2ª Fase** – Foi lançado concurso público para realização da obra em regime de empreitada. Obra com visto do Tribunal de Contas – Obra em curso
- **Execução de Recloragem no Sub-Sistema Norte de Abastecimento de Água** – Foi decidido o lançamento da execução em regime de empreitada.
- **Reformulação de Coletor de Águas Residuais na Av. 24 de Junho em Altura** – Procedimento concursal para execução em regime de empreitada.

## **HABITAÇÃO SOCIAL**

- **Edifício da Urbanização das Laranjeiras – Lote 5** – Foi lançado concurso para a empreitada de conclusão do edifício do lote 5 da Urbanização acima indicada. Obra em fase de conclusão.

## **PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO**

- **Área de Serviço de Autocaravanas de Altura**

- 
- Requalificação do Troço Final da Rua da Alagoa, em Altura
  - Equipamento Desportivo / de Lazer e Iluminação do Espaço Envolvente do Campo de Futebol de Altura
  - Melhoria da drenagem pluvial na zona Poente de Altura – coletor bacia B4 para o Ribeiro do Álamo.
  - Ampliação da Queijaria do Centro Multiusos do Azinhal.
  - Ciclovía EN 125-6 (Praia Verde/Espargosa)
  - Guest House de Odeleite
  - Requalificação do Espaço a Norte do Parque de Estacionamento de S. Sebastião.
  - Requalificação da área de serviço de Autocaravanas – Castro Marim
  - Resselagem de pavimentos no Azinhal
  - Resselagem de pavimentos em Odeleite
  - Abastecimento de água domiciliária a Cortelha
  - Abertura da Porta Este do Castelo de Castro Marim
  - Abastecimento de água domiciliária a Fortes
  - Abastecimento de água domiciliária a Marroquil/amendoeira
  - Abastecimento de água domiciliária a Pisa Barro de Cima, Pisa Barro de Baixo, Matos e Soalheiras
  - Passadiço Intradunar – Frente de Mar
  - Reforço de pressões – Sistema de Abastecimento de Água Barrocal
  - Remodelação da EEAR poente da Urbanização Quinta do Sobral

## OBRAS PARTICULARES

### Conforme 5 Mapas anexos:

Licenças de Obras Emitidas

Alvarás de Habitação Emitidos

Relação de Comunicações Prévias emitidas

Processos com aprovação definitiva

Processos com projeto de Arquitetura aprovado

## AÇÃO SOCIAL

### Cartão Municipal do Idoso

Renovações – 70

Novos - 4

### Apoio à Natalidade

Deferidos – 4



## EDUCAÇÃO/ CULTURA/ DESPORTO/ TEMPOS LIVRES

### **Internacional Jazz Day Concert assinalado em Castro Marim**

A Biblioteca Municipal de Castro Marim recebeu, na noite de 30 de abril, o espetáculo Internacional Jazz Day Concert, por OJA Quintet featuring Hugo Alves & Maria Anadon. Esta iniciativa, promovida pela Câmara Municipal de Castro Marim e pela Orquestra de Jazz do Algarve (OJA), foi promovida no âmbito das celebrações do Dia Internacional do Jazz, criado pela UNESCO.

### **Odeleite em festa no 1º de Maio**

Cada vez mais conhecida, a Festa do 1º de Maio em Odeleite atraiu centenas de visitantes a esta aldeia pitoresca e singular. Uma das maiores atrações dos últimos anos é a exposição dos “Maiois”, tradição de provável origem pagã, que celebra a Primavera e o rito da fertilidade de um novo ciclo da natureza.

O “Dia do trabalhador” foi organizado pela Associação Social da Freguesia de Odeleite com a parceria da Junta de Freguesia de Odeleite e do Município de Castro Marim.

### **Revelim de Santo António foi palco do Festival de Dança “Arte sem Fronteiras”**

No dia 6 de maio, o Festival Internacional de Dança “Arte sem Fronteiras”, na sua sétima edição, lotou o Revelim de Santo António, em Castro Marim.

Conhecido por trazer ritmos do mundo, pelo evento passaram diferentes culturas regionais e nacionais, num conjunto de coreografias onde se reconhecem os traços das suas tradições e valores.

De livre acesso, o VII Festival Internacional de Dança “Arte sem Fronteiras” foi uma coorganização da Escola de Dança “Splash” e da Câmara Municipal de Castro Marim, com apoio logístico e financeiro.

### **“Do Mar à Serra, Somos o que Fomos”, inaugurada exposição de etnografia na Casa do Sal**

Foi inaugurada, no dia 10 de maio, a nova exposição da Casa do Sal, “Do Mar à Serra, Fomos o que Somos. Esta é uma mostra de etnografia, focada na cultura regional, que ficará patente até ao final do mês de agosto.

### **Milhares de pessoas visitaram a Terra de Maio no Azinhal**

Foi a melhor edição dos últimos anos. De 25 a 27 de maio, a Terra de Maio atraiu milhares de pessoas à aldeia do Azinhal à procura do melhor queijo fresco de cabra de raça algarvia.

Cofinanciado pelo programa 365 Algarve, “A Terra de Maio & Algahrb.come” foi uma organização da Câmara Municipal de Castro Marim, Junta de Freguesia de Azinhal e Associação Backup, com o projeto Algahrb.come. Teve a colaboração do Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território, Turismo de Portugal, Escola de Hotelaria e Turismo de Vila Real de St. António, Associação Nacional de Criadores de Caprinos de Raça Algarvia (ANCCRAL), Casa do Povo do Azinhal, Associação Recreativa e Cultural do Azinhal, Supermercados Corvo e marca Natural.pt, sendo ainda um evento integrado integrada no programa Bandeira Azul.

### **Furnazinhas assinalou Dia dos Vizinhos com Festa**

No âmbito do “Dia Mundial dos Vizinhos”, a povoação de Furnazinhas (freguesia de Odeleite), organizou no dia 29 de maio uma festa, com o objetivo de promover o convívio e criar novos laços de solidariedade entre as pessoas.

Castro Marim é um dos municípios portugueses aderentes à Festa dos Vizinhos, com a organização da Junta de Freguesia de Odeleite e o apoio da Câmara Municipal.

### **Sessão de Alimentação Saudável e Acessível**

Cerca de 50 pessoas estiveram no dia 29 maio na Casa do Sal, em Castro Marim, para uma sessão de capacitação de alimentação saudável e acessível. “O Prato Certo” é um projeto-piloto do Observatório Regional de Segurança Alimentar do Algarve e pretende estimular a uma alimentação saudável, acessível e saborosa, com base na dieta mediterrânica.

Esta iniciativa, de carácter gratuito, foi promovida pela Câmara Municipal de Castro Marim e pela Associação In Loco.

### **XIV Concurso de Estabelecimentos Aderentes dos Dias Medievais | Entrega de Prémios**

Decorreu, no passado dia 30 de maio, a entrega de prémios relativos ao XIV Concurso de Estabelecimentos Aderentes dos Dias Medievais, um dos estímulos à participação e envolvimento da comunidade no evento.

Os primeiros classificados deste ano foram o “Snack-Bar Dois Irmãos”, em terceiro lugar, “Tradições e Aromas”, em segundo, e o “Mini Mercado Rita Pena”, em primeiro lugar. A cerimónia teve lugar no Mercado Local de Castro Marim, juntando cerca de 20 pessoas.

### **Santos Populares, um mês de festa em Castro Marim**

Junho é o mês dos Santos Populares e, com eles, os tradicionais bailes e arraiais que fazem o cartaz turístico do concelho neste começo de verão. Tradição já enraizada, no dia 12 de junho deu-se início à 19ª edição do Concurso de Mastros.

O XIX Concurso de Mastros é uma organização da Câmara Municipal de Castro Marim e conta com a colaboração das associações e clubes locais: Associação Cultural “Amendoeiras em Flor”, Associação Recreativa e Cultural dos Amigos de Alta Mora, Associação Social da Freguesia de Odeleite, Campesino Recreativo Futebol Clube, Casa do Povo do Azinhal, Associação Recreativa e Cultural do Azinhal, Clube de Junqueira, Irmandade do Imaculado Coração de Maria, Grupo Desportivo e Cultural de Rio Seco, “Mito Algarvio” – Associação de Acordeonistas do Algarve e Sociedade Recreativa e Popular /Banda Musical Castromarinense.

### **Clube Recreativo Alturense venceu «Milha Urbana» em Altura**

O Clube Recreativo Alturense venceu, pelo 2º ano consecutivo, a Milha Urbana “Memorial Adílio Gomes”, que decorreu no dia 10 de junho em Altura, prova que vai já na 25ª edição e que está inserida nas comemorações do 45º aniversário do clube do concelho de Castro Marim.

O XXV Grande Prémio “Memorial Adílio Gomes” teve o patrocínio da Câmara Municipal de Castro Marim, da Junta de Freguesia de Altura e de empresas do concelho.

### **Exposição “Do Mar à Serra, Somos o que Fomos” apresentou vestidos de noiva do início do Século XX**

“Do Mar à Serra, Fomos o que Somos” é a exposição patente, desde maio, na Casa do Sal, em Castro Marim. Mostra de etnografia, focada na cultura regional, esta exposição apresentou, no dia 13 de junho, uma coleção de vestidos de noiva alusivos ao início do século XX, numa ação articulada com a Universidade do Tempo Livre de Castro Marim.

### **Sal e Acordeão dão documentários únicos sobre a vida de Castro Marim apresentados em cinema ao ar livre**

No âmbito da preservação, valorização e promoção do património imaterial de Castro Marim, foram realizados, durante os últimos dois anos, os documentários “Os Dias do Sal” e “A Sabedoria na Ponta dos Dedos – O Mito do Acordeão Algarvio”, ambos da autoria de Ivan Dias.

Sexta-feira, dia 15 de junho, o Revelim de St. António acolheu a apresentação de “Os Dias do Sal”. Um trabalho inédito, com a participação de Carlos do Carmo, Pilar del Rio, João Frade e os homens e mulheres do sal de Castro Marim. A identidade castromarinense, profundamente ligada à exploração do sal, é o âmago deste documentário, que vai muito além da explanação da atividade salineira e que procura descortinar o sal que há nas vidas de quem entrega a vida ao sal.

“A Sabedoria na Ponta dos Dedos – O Mito do Acordeão Algarvio” é o primeiro registo de valorização e promoção do acordeão na cultura algarvia, num trabalho articulado com a Associação Mito Algarvio e a participação de grandes mestres com a sabedoria na ponta dos dedos, e foi apresentado no dia 16 de junho, também no Revelim de St. António.

Os dois documentários são uma organização da Câmara Municipal de Castro Marim, com a chancela da Direção regional de Cultura, contando o “Dias do Sal” com a colaboração do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, da Cooperativa Terras de Sal, da empresa municipal Novbaesuris e com o cofinanciamento do Programa Operacional MAR 2020.

### **U.D.C. encerrou temporada com 4 títulos**

A U.D. Castromarinense encerrou a temporada 2017/2018 com um jantar convívio e entrega de prémios individuais, entre direção, treinadores, atletas e familiares, culminando a melhor temporada de sempre, onde conseguiu conquistar 4 títulos.

A formação de Castro Marim sagrou-se campeã do Algarve, nas categorias de Infantis, Juvenis e Juniores Femininos, conquistando também a Taça do Algarve em Juniores, além das participações dos Juniores Femininos e dos Juvenis na Taça Nacional de Futsal. A equipa de juvenis até conseguiu alcançar a 2ª fase da prova, um feito inédito na história do clube.

## **DIVERSOS**

### **Celebração de Protocolos**

- Protocolo entre o Município de Castro Marim e a Santa Casa da Misericórdia de Castro Marim - "Programa de Combate à Obesidade"

## **Representação do Município em encontros e reuniões:**

A Câmara Municipal marcou presença em diversos encontros e reuniões de interesse para o município através do Senhor Presidente da Câmara e da sra. Vice-Presidente.

A saber:

### **Presidente da Câmara:**

- 24 abril – Reunião Odiana
- 26 abril – Reunião ACES
- 30 abril – Assembleia AMAL
- 07 maio – reunião AMAL
- 10 maio – Exposição Etnografia
- 15 maio – Reunião Infraestruturas de Portugal
- 16 maio – Reunião Moradores Quinta Cerca (no local)
- 18 maio – Encontro regional de Internos e Orientadores do Algarve
- 22 maio – Reunião Praia Verde
- 27 maio – Tomada de Posse Comandante Bombeiros VRSA
- 29 maio – Festa dos Vizinhos Furnazinhas
- 30 maio – Reunião APA
- 31 maio – Reunião ACES
- 01 a 05 junho – Representação do município em Guérande
- 09 junho – Aniversário Clube Recreativo Alturense
- 10 junho – Manifestação EN 125  
- Fim de época UDC
- 11 junho – Aniversário Junta de Freguesia de Altura
- 13 junho – Reunião nova administração ALGAR
- 15 junho - Reunião da AMAL

### **Vice-Presidente da Câmara**

- 24 abril – Reunião Federação Caça Algarve
- 07 maio – Reunião Projeto Interreg – Universidade do Algarve
- 10 maio Exposição Etnografia
- 12 maio – Dia Aberto na Reserva Natural
- 22 maio – Reunião Praia Verde
- 27 maio – Tomada de Posse Comandante Bombeiros VRSA
- 29 maio – Festa dos Vizinhos Furnazinhas
- 04 junho – Audição da Petição sobre a EN 125
- 09 junho – Aniversário Clube Recreativo Alturense
- 11 junho - Reunião em Sevilha Financiamento programa Interreg V
- 11 junho – Aniversário Junta de Freguesia de Altura
- 13 junho – Exposição “Vestidos de Noiva”

## INFORMAÇÃO FINANCEIRA

Informação da UOGAF nº 2247 de 2018/06/20

## INFORMAÇÃO JURIDICA

Informação da UOGAF – AJC - nº 2227 de 2018/06/19

Castro Marim, 22 de junho de 2018

O Presidente da Câmara,

Dr. Francisco Augusto Caimoto Amaral









## Município de Castro Marim

### Processos com Aprovação definitiva

21/06/2018

De 27/04/2018 a 21/06/2018

Processo	Dt. Entrada	Dt. Aprov.	Requerente	Situação	Local da Obra
▶ 01 / 2016 / 60 / 0 TP: Projecto de arquitectura	21-11-2016	11-05-2018 TC: Demolição/construção	António José Noia Agostinho TU: Habitação	Pendente	Rua da Alagoa, 55 - Freg.>> Altura
▶ 01 / 2017 / 6 / 0 TP: Projecto de arquitectura	01-02-2017	21-05-2018 TC: Alterações	José Francisco Sequeira Vera TU: Habitação	Tramitação	Pisa Barro de Baixo - Freg.>> Castro Marim
▶ 04 / 2018 / 2 / 0 TP: Obras isentas	22-01-2018	25-05-2018 TC: Vedações	Hugo Alexandre Soares Correia TU: Vedação	Arquivado	Alcaria - Freg.>> Odeleite
▶ 01 / 2018 / 40 / 0 TP: Comunicação prévia	10-05-2018	15-05-2018 TC: Piscina	Manuel Sousa Fernandes de Meireles TU: Piscinas e anexos	Tramitação	Urb. Alamar - lote 49 - Altura - Freg.>> Altura
▶ 01 / 2016 / 65 / 0 TP: Projecto de arquitectura	28-12-2016	28-05-2018 TC: Legalização	Liliana Guerreiro Martins TU: Arrumos	Pendente	Cerro do Enho - Freg.>> Castro Marim
▶ 01 / 2018 / 45 / 0 TP: Projecto de arquitectura	24-05-2018	04-06-2018 TC: Nova edificação	Jason Bean Vale TU: Diversos	Pendente	Maravelha - Freg.>> Castro Marim
▶ 01 / 2017 / 49 / 0 TP: Projecto de arquitectura	27-09-2017	11-06-2018 TC: Nova edificação	Artur Manuel Bento da Fonseca TU: Habitação	Pendente	Urb. da Fabrica - 2 - São Bartolomeu do Sul - Freg.>> Castro Marim

Total: 7

Município de Castro Marim

Processos com projeto de Arquitectura aprovado

De 27/04/2018 a 21/06/2018

21/06/2018

Processo	Dt. Entrada	Dt. Aprov.	Requerente	Situação	Local da Obra
▶ 01 / 2017 / 45 / 0 TP: Projecto de arquitectura	15-09-2017	21-05-2018	Alexandre Jean Claude Michel Laurent TC: Ampliação/Alterações TU: Turístico	Pendente	Malhão - Freg.>> Castro Marim
▶ 01 / 2018 / 7 / 0 TP: Projecto de arquitectura	30-01-2018	21-05-2018	Ricardo & Vânia Silva - Engenharia e Construção, Ld.ª TC: Nova edificação TU: Habitação	Pendente	Urb. da Fabrica - 8 - São Bartolomeu do Sul - Freg.>> Castro Marim
▶ 01 / 2017 / 58 / 0 TP: Projecto de arquitectura	10-11-2017	28-05-2018	Vistalcança, Lda TC: Alterações TU: Turístico	Pendente	Vale do Asno - Vale do Asno - Freg.>> Altura
<b>Total: 3</b>					



# Câmara Municipal de Castro Marim

| U | O | G | A | F |  
U.O. GESTÃO ADMINISTRATIVA  
FINANCEIRA

ASSUNTO: Informação nos termos da Al. c) do n.º 2 do Artigo º 25 da Lei 75/2013  
De 12 de Setembro

Município de Castro Marim  
ENTRADA  
2018-06-20  
SGD Req. N.º 2247

## DESPACHO

Por a Assembleia  
Municipal

2018/ 6 / 21

O Presidente da Câmara

  
Dr. Francisco Amaral

## INFORMAÇÃO

Exm.º Sr. Presidente da Câmara

Nos termos da alínea c) do n.º2 do Artigo 25º, conjugado com o n.º4 do Artigo 35º, ambos da Lei 75/2013 de 12 de setembro, é **competência da Assembleia Municipal, apreciar em cada sessão ordinária informação escrita acerca da situação financeira do município**, a qual deverá ser enviada ao presidente do respetivo órgão até 5 dias antes da sessão.

Dessa mesma informação, e no que concerne à parte financeira, deverá constar o saldo e o estado das dívidas do município aos fornecedores com que se relaciona.

Desta forma, e para além do saldo das dívidas a terceiros, apresentam-se a seguinte informação, que se considera relevante para a devida apreciação acerca da situação financeira do município.

- **Dividas a fornecedores com menos de 90 dias em atraso (Gestão Corrente - 2018-06-14):**

Dividas com menos de 90 dias em atraso	
Natureza	Valor
Despesas com pessoal	0,00 €
Aquisição de Bens	229,13 €
Aquisição de Serviços	45 652,72 €
Juros e outros encargos	0,00 €
Transferências Correntes	10 834,52 €
Subsidios	0,00 €
Outras despesas correntes	139,35 €
Despesas de investimento	0,00 €
Transferências de Capital	0,00 €
Ativos financeiros	0,00 €
<b>Total</b>	<b>56 855,72 €</b>

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

### RESUMO ORÇAMENTAL

Tendo por base valores previstos Versus Despesa Paga e Receita Bruta Cobrada:

Ano 2018 (1 de Janeiro a 14 de junho)				
		Previsão Anual	Execução do Período	%
Despesas	Correntes	11 976 564,00 €	3 656 073,63 €	30,53%
	Capital	9 980 797,58 €	1 276 684,06 €	12,79%
	<b>Total</b>	<b>21 957 361,58 €</b>	<b>4 932 757,69 €</b>	<b>22,47%</b>
Receitas	Correntes	13 019 149,00 €	4 267 122,77 €	32,78%
	Capital	6 844 582,00 €	688 582,74 €	10,06%
	outras	2 093 630,58 €	2 097 008,83 €	100,16%
	<b>Total</b>	<b>21 957 361,58 €</b>	<b>7 052 714,34 €</b>	<b>32,12%</b>

Assim, proponho que nos termos da legislação invocada no primeiro parágrafo deste documento, se remeta esta informação à Assembleia Municipal.

À consideração superior,

O Chefe de Divisão da U.O. de Gestão  
Administrativa e Financeira

*Handwritten signature in blue ink.*  
Paulo Sérgio Mestre Simão



**Câmara  
Municipal  
de  
Castro Marim**

**U O G A F**  
UNIDADE ORGÂNICA DE GESTÃO  
ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

APOIO JURÍDICO E  
CONTENCIOSO

**ASSUNTO:** Listagem de Processos Judiciais Pendentes  
Informação à Assembleia Municipal

Documento Interno  
Nº 2227 Data: 19/06/2018

**DESPACHO**

*Per. a Assembleia  
Municipal*

2018/ 6 / 2 /  
O Presidente da Câmara

*[Signature]*  
Dr. Francisco Amaral

**PARECER**

2018/ /  
A Vereadora

*[Signature]*  
Filomena Pascoal Sintra

**PARECER**

*Vista suspenso que se remete ao Sr. Presidente  
da Assembleia Municipal*

2018/ 06 / 20  
O Chefe de Divisão

*[Signature]*  
Paulo Sérgio Mestre Simão

**INFORMAÇÃO**

Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 35.º, n.º 4 conjugado com o artigo 25.º, n.º 2, alínea c), ambos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, remeto, em anexo, a listagem dos processos judiciais pendentes.

À consideração superior

Castro Marim, 19 de junho de 2018

Técnico Superior  
*[Signature]*  
Cláudia Sofia Cavaco Evaristo



**Câmara Municipal de Castro Marim**

**LISTAGEM DE PROCESSOS JUDICIAIS PENDENTES**

*(Handwritten signatures and initials in blue ink)*

➤ **Processos pendentes nos Tribunais Administrativos**

**1. Processo n.º 569/2003-A**

Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa

Exequente: Luís Isménio Ângelo Carmelo

Executado: Município de Castro Marim

Objeto/ Pedido: Cumprimento de sentença que condenou o Município a executar as obras necessárias a prevenir inundações na moradia do Exequente.

Estado: Foi solicitada vistoria ao Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

**2. Processo n.º 550/09.3BELLE**

Tribunal Administrativo e Fiscal de Loulé

Autora: Habipro – Construção Civil, S.A.

Réu: Município de Castro Marim

Objeto/ Pedido: Condenação do Município ao pagamento de uma indemnização, pelo atraso verificado na execução da empreitada de construção da Biblioteca Municipal de Castro Marim. O Município apresentou reconvenção, pedindo também a condenação da Autora no pagamento de multa por violação dos prazos contratuais.

Estado: Aguarda decisão do recurso interposto pelo Município para o Tribunal Central Administrativo Sul.



**Câmara Municipal de Castro Marim**

*[Handwritten signature and initials in blue ink]*

**3. Processo n.º 251/11.2BELLE**

Tribunal Administrativo e Fiscal de Loulé

Autor: Vicente Martins Rodrigues (e Outros)

Réu: Município de Castro Marim (e Outros)

Objeto/ Pedido: Condenação do Município ao pagamento de indemnização por danos sofridos em consequência da revogação do ato de aprovação de projeto de arquitetura.

Estado: Aguarda que seja proferido Acórdão pelo Supremo Tribunal Administrativo, para o qual o Município recorreu.

**4. Processo n.º 1/12.6BELLE**

Tribunal Administrativo e Fiscal de Loulé

Autor: Pedro Celestino da Conceição Ramos

Réu: Município de Castro Marim

Objeto/ Pedido: Anulação do despacho do Senhor Presidente de 23.09.2011; Condenação à emissão do alvará de utilização da moradia do lote 123 do loteamento da Praia Verde; Condenação no pagamento de indemnização.

Estado: Aguarda decisão do recurso interposto pelo Autor para o Tribunal Central Administrativo.

**5. Processo n.º 615/13.7BELLE**

Tribunal Administrativo e Fiscal de Loulé

Autor: Pedro Celestino da Conceição Ramos

Réu: Município de Castro Marim



**Câmara Municipal de Castro Marim**

*(Handwritten marks and signatures in blue ink)*

Objeto/ Pedido: Condenação à emissão do título de autorização de utilização da moradia do lote 123 do loteamento da Praia Verde; Condenação ao pagamento de uma indemnização.

Estado: Aguarda marcação de audiência de julgamento

**6. Processo n.º 179/13.1BELLE**

Tribunal Administrativo e Fiscal de Loulé

Autor: Município de Castro Marim

Ré: Caixa Geral de Aposentações

Objeto/ Pedido: O Município peticiona a devolução de verbas ilicitamente retidas pela Ré.

Estado: Aguarda marcação de audiência de julgamento

**7. Processo n.º 662/15.4BELLE**

Tribunal Administrativo e Fiscal de Loulé

Autora: Alturamar – Sociedade de Construções, Lda.

Réu: Município de Castro Marim

Objeto/ Pedido: Reversão da propriedade e adjudicação à Autora de prédio objeto de expropriação para execução do Plano de Pormenor n.º 1 de Altura

Estado: O Município apresentou contestação. Aguarda marcação de audiência de julgamento.





**Câmara Municipal de Castro Marim**

*Handwritten signature in blue ink*

*Handwritten initials in blue ink*

**8. Processo n.º 663/15.2BELLE**

Tribunal Administrativo e Fiscal de Loulé

Autor: Manuel Almeida Martins (herdeiros) e Outros

Réu: Município de Castro Marim

Objeto/ Pedido: Reversão da propriedade e adjudicação à Autora de prédio objeto de expropriação para execução do Plano de Pormenor n.º 1 de Altura

Estado: Foi proferido Acórdão pelo Tribunal Central Administrativo Sul que concedeu provimento ao recurso interposto pelos Autores e ordenou a baixa dos autos ao Tribunal Administrativo e Fiscal de Loulé. Aguarda-se marcação de audiência de julgamento.

**9. Processo n.º 665/15.9BELLE**

Tribunal Administrativo e Fiscal de Loulé

Autor: José Rua Cavaco e Outros

Réu: Município de Castro Marim

Objeto/ Pedido: Reversão da propriedade e adjudicação à Autora de prédio objeto de expropriação para execução do Plano de Pormenor n.º 1 de Altura

Estado: Aguarda-se realização de audiência de julgamento. Foi requerido incidente de habilitação de herdeiros do Autor José Rua Cavaco.

**10. Processo n.º 830/15.9BELLE**

Tribunal Administrativo e Fiscal de Loulé

Autores: Luís Manuel Rodrigues do Nascimento (e outra)

Réu: Município de Castro Marim



## Câmara Municipal de Castro Marim

Objeto/ Pedido: Declaração de nulidade ou anulação do despacho do Sr. Presidente da Câmara Municipal, de 16 de julho de 2015 que ordenou a demolição de uma caravana e equipamentos acessórios, propriedade dos Autores.

Estado: Aguarda marcação de audiência de julgamento.

### 11. Processo n.º 5/17.2BELLE

Tribunal Administrativo e Fiscal de Loulé

Autores: Aquino Construções S.A.

Réu: Município de Castro Marim

Objeto/ Pedido: Condenação do Município ao pagamento de juros de mora.

Estado: Foi proferida sentença que absolveu o Município da Instância, por ilegitimidade da Autora. Aguarda decisão do recurso interposto pela Autora para o Tribunal Central Administrativo.

### 12. Processo n.º 80/17.0BELLE

Tribunal Administrativo e Fiscal de Loulé

Autores: Maria Cristina Gil Serote Nunes

Réu: Município de Castro Marim

Objeto/ Pedido: Anulação do despacho (ordem de demolição) do Sr. Presidente da Câmara de 18 de janeiro de 2017.

Estado: Aguarda audiência de julgamento.



**Câmara Municipal de Castro Marim**

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten mark]*

**13. Processo n.º 214/17.4BELLE**

Tribunal Administrativo e Fiscal de Loulé

Autores: Luísa Bonifácio Garcia Ferreira

Contrainteressado: Turmuge – Empreendimentos Turísticos, SA

Réu: Município de Castro Marim

Objeto/ Pedido: Declaração de nulidade ou anulação do despacho do Sr. Presidente da Câmara de 21 de março de 2016, que deferiu o pedido de renovação da licença de obras de construção titulada pelo alvará n.º 19/2013, formulado pela contrainteressada.

Estado: Aguarda audiência de julgamento.

**14. Processo n.º 578/17.0BELLE**

Tribunal Administrativo e Fiscal de Loulé

Autores: José Augusto da Conceição Ferreira

Réu: Município de Castro Marim

Objeto/ Pedido: Anulação do despacho do Sr. Presidente da Câmara de 7 de agosto de 2017, que indefere pedido de prazo solicitado pelo Autor,

Estado: O Município apresentou contestação. Aguarda audiência de julgamento.

**15. Processo n.º 141/18.8BELLE**

Tribunal Administrativo e Fiscal de Loulé

Autores: Luís Fernando Lopes Miguel

Réu: EDP Distribuição – Energia, S.A.

Contrainteressado: Município de Castro Marim e Outros



## Câmara Municipal de Castro Marim

Objeto/ Pedido: Reconhecimento de direito de propriedade sobre prédio; condenação solidária da Ré e Contrainteressados no pagamento de indemnização por danos sofridos.

Estado: O Município apresentou contestação.

### ➤ Processos pendentes nos Tribunais Judiciais

#### 16. Processo n.º 1081/13.2TBVNO

Instância Central de Santarém – Comarca de Santarém

Insolvente: Tresa – Construções do Algarve, S.A.

Reclamante: Município de Castro Marim

Objeto/ Pedido: O Município reclama créditos no montante de € 350.313,40.

Estado: Foi proferido Acórdão pelo Supremo Tribunal de Justiça que não conheceu da matéria alegada contra o crédito do Município. O crédito encontra-se definitivamente reconhecido.

### ➤ Processos pendentes nos Tribunais Judiciais: Expropriações

#### 17. Processo n.º 170/07.7TBVRS

Instância Local de Vila Real de Santo António – Comarca de Faro

Expropriante: Município de Castro Marim

Expropriado: Manuel Madeira Junqueiro (herdeiros) e Outro

Objeto: Expropriação para execução do Plano de Pormenor da Quinta das Choças

Estado: Aguarda levantamento, por parte dos interessados, do valor da indemnização pago pelo Município em contrapartida da expropriação.



**Câmara Municipal de Castro Marim**

**18. Processo n.º 171/07.5TBVRS**

Instância Local de Vila Real de Santo António – Comarca de Faro

Expropriante: Município de Castro Marim

Expropriado: Domingos António (e outros)

Objeto: Expropriação para execução do Plano de Pormenor da Quinta das Choças

Estado: Foi julgada deserta a instância relativa ao incidente de habilitação dos herdeiros do expropriado falecido.

**19. Processo n.º 172/07.3TBVRS**

Instância Local de Vila Real de Santo António – Comarca de Faro

Expropriante: Município de Castro Marim

Expropriado: Balbina Vaz Palma (e outros)

Objeto: Expropriação para execução do Plano de Pormenor da Quinta das Choças

Estado: Aguarda habilitação dos herdeiros do Expropriado falecido.

**20. Processo n.º 973/09.8TBVRS**

Instância Local de Vila Real de Santo António – Comarca de Faro

Expropriante: Município de Castro Marim

Expropriado: Manuel Almeida Martins (herdeiros)

Objeto: Expropriação para execução do Plano de Pormenor n.º 1 de Altura.

Estado: O Expropriante impugnou o valor pago por expropriação. Aguarda decisão.



**Câmara Municipal de Castro Marim**

*[Handwritten signature and initials]*

**21. Processo n.º 974/09.6TBVRS**

Instância Local de Vila Real de Santo António – Comarca de Faro

Expropriante: Município de Castro Marim

Expropriado: Manuel Mário da Encarnação Revez

Objeto: Expropriação para execução do Plano de Pormenor n.º 1 de Altura.

Estado: O Ministério Público desistiu do recurso para uniformização de jurisprudência por si interposto para o Supremo Tribunal de Justiça. O Município aguarda notificação judicial para proceder ao depósito do valor indemnizatório em falta.

**22. Processo n.º 975/09.4TBVRS**

Instância Local de Vila Real de Santo António – Comarca de Faro

Expropriante: Município de Castro Marim

Expropriado: Alturamar – Sociedade de Construções, Lda.

Objeto: Expropriação para execução do Plano de Pormenor n.º 1 de Altura.

Estado: O Expropriante impugnou o valor pago por expropriação. Aguarda decisão. O processo foi suspenso até que seja definitivamente julgado o pedido de reversão formulado no seio do processo n.º 662/15.4BELLE.

**23. Processo n.º 976/09.2TBVRS**

Instância Local de Vila Real de Santo António – Comarca de Faro

Expropriante: Município de Castro Marim

Expropriado: José Rua Cavaco

Objeto: Expropriação para execução do Plano de Pormenor n.º 1 de Altura.



**Câmara Municipal de Castro Marim**

Estado: O Expropriante impugnou o valor pago por expropriação. Aguarda decisão. O processo foi suspenso até que seja definitivamente julgado o pedido de reversão formulado no seio do processo n.º 665/15.9BELLE.

**Castro Marim, 19 de junho de 2018**

*Handwritten signature and initials in blue ink.*



# RELATÓRIO DE GESTÃO

## EXERCÍCIO DE 2017

(Contas Consolidadas)

# MUNICÍPIO DE CASTRO MARIM



**Município de Castro Marim**  
**Relatório de Gestão Consolidado**  
**ANO 2017**

**1 - Enquadramento**

O Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais (Lei n.º73/2013, de 3 de setembro), prevê no artigo 75.º a obrigatoriedade de os Municípios elaborarem contas consolidadas e que os procedimentos contabilísticos a adoptar para a consolidação são os definidos no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), mas dado que neste documento tais procedimentos não se encontram ainda contemplados, através da publicação da Portaria n.º 474/2010, de 1de Julho, foi aprovada a Orientação n.º 1/2010 onde são definidos os requisitos mínimos para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

Os documentos apresentados na prestação de contas consolidados referem-se ao ano de 2017 e 2016.

**2 – Perímetro de consolidação**

Nos termos do artigo 75.º n.º6 do RFALEI (Lei n.º73/2013, de 3 de setembro), prevê-se que “Devem ainda ser consolidadas, na proporção da participação ou detenção, as empresas locais...”.

Considerando que o município detém 100% do capital social da empresa NovBaesuris – Empresa Municipal de Gestão e Reabilitação Urbana, E.M. S.A., o perímetro de consolidação integra esta empresa.

Foram excluídas do perímetro de consolidação as entidades Águas do Algarve S.A.e Algar - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A., dado que o Município apenas detem 0,55% e 0,56% do capital, respetivamente, a Associação Odiana, a Comunidade Intermunicipal do Algarve, a Associação de Municípios Portugueses com Centro Histórico, a Associação Nacional dos Municípios Portugueses e o Fundo de Apoio Municipal.

**3 – Métodos de consolidação**

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas foi utilizado o método de consolidação integral.

O método de consolidação integral baseia-se na integração do balanço e da demonstração dos resultados da entidade consolidante com os elementos respetivos dos balanços e demonstração dos resultados das entidades consolidadas.

Este método foi utilizado pelo facto de o Município ter contabilizado na sua conta patrimonial 41 – Investimentos Financeiros, o valor da participação dos capitais próprios da NovBaesuris – Empresa Municipal de Gestão e Reabilitação Urbana, E.M. S.A.

#### 4 – Análise ao balanço consolidado

A situação do património do grupo municipal em 31 de Dezembro de 2017 está refletida no balanço consolidado, permitindo verificar a posição económico-financeira, evidenciando os seus pontos fortes e fracos.

O balanço consolidado está dividido em três categorias fundamentais, o ativo, o passivo e os fundos próprios.

O **ativo** inclui tudo aquilo que o grupo possui e que é susceptível de ser avaliado em dinheiro, como por exemplo as disponibilidades, que é basicamente o dinheiro em numerário e os depósitos bancários, as dívidas de clientes, os stocks de mercadorias, os equipamentos, as instalações entre outros.

O **passivo** é o conjunto de fundos obtidos externamente pelo grupo, quer seja através de empréstimos quer através de diferimentos de pagamentos.

Os **fundos próprios** são os fundos da constituição das entidades do grupo, resultantes dos ativos e passivos que lhe sejam consignados.

Sumariamente, a estrutura do balanço é a seguinte:

Unidade: euros

Activo	2017	%	2016	%
<b>Imobilizado</b>	<b>66 467 109,78</b>	<b>90,35%</b>	<b>68 921 513,84</b>	<b>91,10%</b>
Bens do domínio público	30 287 109,92	41,17%	32 411 522,23	42,84%
Imobilizações incorpóreas	164 156,46	0,22%	161 087,61	0,21%
Imobilizações corpóreas	35 440 223,65	48,18%	35 571 372,34	47,02%
Investimentos Financeiros	575 619,75	0,78%	777 531,66	1,03%
<b>Circulante</b>	<b>7 096 870,88</b>	<b>9,65%</b>	<b>6 731 716,26</b>	<b>8,90%</b>
Existências	517 073,63	0,70%	462 534,01	0,61%
Dívidas de terceiros - curto prazo	824 418,47	1,12%	826 827,78	1,09%
Depósitos e Caixa	2 894 636,85	3,93%	2 278 539,74	3,01%
Acréscimos e Diferimentos	2 860 741,93	3,89%	3 163 814,73	4,18%
<b>Total do Activo</b>	<b>73 563 980,66</b>	<b>100%</b>	<b>75 653 230,10</b>	<b>100%</b>

Unidade: euros

Fundos Próprios e Passivo	2017	%	2016	%
<b>Fundos Próprios</b>	<b>56 652 930,51</b>	<b>77,01%</b>	<b>58 208 288,04</b>	<b>76,94%</b>
Património	63 834 279,75	86,77%	63 834 279,75	84,38%
Reservas legais	451 634,53	0,61%	450 116,49	0,59%
Subsídios	90 453,18	0,12%	100 003,24	0,13%
Resultados Transitados	-6 177 629,48	-8,40%	-5 123 922,01	-6,77%
Resultado líquido do exercício	-1 545 807,47	-2,10%	-1 052 189,43	-1,39%
<b>Passivo</b>	<b>16 911 050,15</b>	<b>22,99%</b>	<b>17 444 942,06</b>	<b>23,06%</b>
Empréstimos de ML prazo	3 742 960,30	5,09%	3 709 008,38	4,90%
Bens em Regime de Locação Financeira	29 480,36	0,04%	61 333,55	0,08%
Credores das Adminst. Públicas-FAM	61 032,75	0,08%	325 508,99	0,43%
Dívidas a terceiros - curto prazo	1 253 436,83	1,70%	1 155 499,44	1,53%
Acréscimos e Diferimentos	11 824 139,91	16,07%	12 193 591,70	16,12%
<b>Total dos Fundos Próprios e Passivo</b>	<b>73 563 980,66</b>	<b>100%</b>	<b>75 653 230,10</b>	<b>100%</b>

Da análise do balanço consolidado, verifica-se que 90 % do ativo do grupo é constituído pelo património imobilizado, e as dívidas a receber correspondem a 5 % do ativo, enquanto as dívidas a pagar contribuem em 6,91% para o peso do passivo do grupo.

Os fundos próprios e o passivo são 77,01% e 22,99%, respetivamente.

##### 5 – Análise à demonstração dos resultados consolidada

A demonstração dos resultados consolidada fornece um resumo financeiro dos resultados das operações financeiras do grupo do exercício de 2017, permitindo evidenciar a formação do resultado líquido, através do confronto dos custos e proveitos ocorridos.

Unidade: Euros

Custos e Perdas	2017	%	2016	%
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas:	1 100 958,91	7,77%	829 421,83	6,04%
Fornecimentos e serviços externos	5 301 068,10	37,42%	4 878 136,25	35,54%
Custos com o pessoal:	3 253 174,80	22,96%	3 178 172,38	23,16%
Transf e Subs Correntes concedidos e prest.sociais	764 614,00	5,40%	811 586,95	5,91%
Amortizações do exercício	3 349 319,00	23,64%	3 730 563,96	27,18%
Provisões do exercício	12 397,00	0,09%	15 445,95	0,11%
Outros custos operacionais	21 109,95	0,15%	5 959,63	0,04%
<b>Total dos Custos e Perdas Operacionais</b>	<b>13 802 641,76</b>	<b>97,43%</b>	<b>13 449 286,95</b>	<b>97,99%</b>
Custos e perdas financeiros	5 373,08	0,04%	10 322,84	0,08%
<b>Total dos Custos e Perdas Correntes</b>	<b>13 808 014,84</b>	<b>97,46%</b>	<b>13 459 609,79</b>	<b>98,07%</b>
Custos e perdas extraordinários	359 222,50	2,54%	264 973,35	1,93%
<b>Total dos Custos e Perdas</b>	<b>14 167 237,34</b>	<b>100%</b>	<b>13 724 583,14</b>	<b>100%</b>

Unidade: Euros

Proveitos e Ganhos	2017	%	2016	%
Vendas e Prestações de Serviços	3 008 796,68	23,84%	2 784 957,46	21,98%
Impostos e Taxas	4 292 229,10	34,01%	4 280 393,23	33,78%
Varição da Produção		0,00%		0,00%
Proveitos suplementares	595 271,72	4,72%	585 694,13	4,62%
Transferências e subsídios obtidos	3 571 719,23	28,30%	3 488 850,52	27,53%
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	9 550,06	0,08%	9 550,06	0,08%
<b>Total dos Proveitos e Ganhos Operacionais</b>	<b>11 477 566,79</b>	<b>90,94%</b>	<b>11 149 445,40</b>	<b>87,98%</b>
Proveitos e ganhos financeiros	28 330,55	0,22%	44 821,00	0,35%
<b>Total dos Proveitos e Ganhos correntes</b>	<b>11 505 897,34</b>	<b>91,16%</b>	<b>11 194 266,40</b>	<b>88,34%</b>
Proveitos e ganhos extraordinários	1 115 532,53	8,84%	1 478 127,31	11,66%
<b>Total dos Proveitos e Ganhos</b>	<b>12 621 429,87</b>	<b>100%</b>	<b>12 672 393,71</b>	<b>100%</b>
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>-1 545 807,47</b>	<b>12,25%</b>	<b>-1 052 189,43</b>	<b>8,30%</b>

Analisando a demonstração dos resultados verifica-se que os custos foram superiores aos proveitos em 12,25%, o que originou um resultado líquido negativo de 1.545.807,47 euros.

Os custos com maior peso são os fornecimentos e serviços externos, os custos com o pessoal e as amortizações dos bens do imobilizado, os quais perfazem na sua totalidade 84,02 % dos custos do exercício.

Ao nível dos proveitos, as vendas e prestações de serviços, os impostos e taxas e as transferências e subsídios obtidos, atingem 86,15 % de todos os proveitos.

Os resultados financeiros demonstram que os proveitos financeiros foram superiores aos custos financeiros em 22.957,47 €, o mesmo acontece ao nível dos resultados extraordinários, onde os proveitos também foram superiores aos custos em 756.310,03 €.

## 6 – Indicadores de Gestão

Os indicadores de gestão evidenciam os sinais de evolução da situação financeira do grupo, permitindo apreciar a sua capacidade de endividamento.

Importa referir que o ativo consolidado incorpora bens que, pela sua classificação, não podem ser hipotecados, alienados ou servir de garantias perante terceiros, tais como os bens do domínio público e os bens do domínio privado necessários à prestação do serviço público.

O quadro seguinte permite ter uma perspetiva do peso de cada rubrica no total do Balanço:

Unidade: euros

Rubricas do Balanço	2017		2016	
	Valor	%	Valor	%
Activo Fixo	66 467 109,78	90,35%	68 921 513,84	91,10%
Activo Circulante	7 096 870,88	9,65%	6 731 716,26	8,90%
Passivo ML Prazo	3 833 473,41	5,13%	4 095 850,92	4,90%
Passivo Curto Prazo	1 253 436,83	1,70%	1 155 499,44	1,53%
Acréscimos e Diferimentos Passivos	11 824 139,91	16,07%	12 193 591,70	16,12%

As rubricas com maior peso são o ativo fixo e os acréscimos e diferimentos passivos.

Os rácios de gestão são uma forma de observar as relações entre os diversos valores extraídos das demonstrações financeiras e permitem analisar a situação do grupo.



Rátios de Gestão	%
Ativo Fixo/Endividamento ML Prazo	1733,86%
Dívida de Curto Prazo/Fundos Próprios	23,08%
Dívida ML Prazo/Fundos Próprios	6,77%
Depósitos em Instituições Financeiras e Caixa/Dívidas a terceiros curto prazo	22,13%
Ativo Circulante/Dívidas a terceiros curto prazo	54,27%
Dívidas a terceiros/Ativo Total	17,78%
<b>Solvabilidade</b>	
Fundos Próprios/Passivo	335,01%
Ativo/Passivo	435,01%

O rácio que mede a relação das disponibilidades com as dívidas a terceiros de curto prazo, indica a disponibilidade imediata em termos financeiros líquidos para fazer face às obrigações de curto prazo, assim quanto maior o seu resultado, melhor é a sua situação líquida imediata, e em 2017 este rácio apresentou o valor de 22,13%, bastante melhor do que no ano anterior (17,07%).

O grupo dispõe de 54,27 % de liquidez, quando se toma por base o ativo circulante, e de 17,78% quando se toma por base as disponibilidades.

O rácio de solvabilidade mede a relação entre os fundos próprios e os capitais alheios do grupo. A boa gestão deste rácio permite ao grupo identificar os meios disponíveis para fazer aos compromissos a médio e longo prazo.

O rácio que mede a relação do ativo com o passivo indica a solvabilidade em sentido estrito, devendo ser superior a 100%, caso contrário estaríamos na presença de um grupo com a situação patrimonial negativa.

Neste caso, os fundos próprios cobrem em 335,01% o passivo do grupo e o ativo cobre 435,01% do passivo.

O Presidente da Câmara



Dr. Francisco Amaral

PRESTAÇÃO DE CONTAS  
CONSOLIDADAS

EXERCÍCIO DE 2017

**Município de Castro Marim**  
Prestação de Contas Consolidadas

Unidade: Euros

Código das Contas	BALANÇO	2017			2016
		AB	AP	AL	
	Activo				
	<b>Imobilizado</b>				
	<b>Bens de domínio público</b>				
451	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
452	Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00
453	Outras construções e infra-estruturas	78 443 143,00	51 770 555,28	26 672 587,72	28 818 114,82
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	2 231 989,39	456 972,50	1 775 016,89	1 863 863,33
459	Outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
445	Imobilizações em curso	1 839 505,31	0,00	1 839 505,31	1 729 544,08
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
		82 514 637,70	52 227 527,78	30 287 109,92	32 411 522,23
	<b>Imobilizações incorpóreas</b>				
431	Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	28 908,00	0,00	28 908,00	28 908,00
433	Propriedade industrial e outros direitos	7 924,00	7 924,00	0,00	0,00
443	Imobilizações em curso	135 248,46	0,00	135 248,46	132 179,61
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
		172 080,46	7 924,00	164 156,46	161 087,61
	<b>Imobilizações Corpóreas</b>				
421	Terrenos e recursos naturais	10 649 348,95	0,00	10 649 348,95	10 649 348,95
422	Edifícios e outras construções	25 969 788,62	3 625 289,03	22 344 499,59	22 456 319,53
423	Equipamento básico	2 630 857,70	2 346 555,42	284 302,28	344 137,70
424	Equipamento de transporte	2 759 158,84	2 401 305,12	357 853,72	376 018,53
425	Ferramentas e utensílios	12 022,80	8 496,57	3 526,23	2 527,59
426	Equipamento administrativo	2 281 499,74	2 195 799,42	85 700,32	131 762,92
427	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	1 221 071,26	892 594,48	328 476,78	308 539,50
442	Imobilizações em curso	1 386 515,78	0,00	1 386 515,78	1 302 717,62
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
		46 910 263,69	11 470 040,04	35 440 223,65	35 571 137,34
	<b>Investimentos Financeiros</b>				
411	Partes de capital	206 011,00	0,00	206 011,00	206 011,00
412	Obrigações e títulos de participação	366 196,50	0,00	366 196,50	569 636,99
414	Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
415	Outras aplicações financeiras	3 412,25	0,00	3 412,25	1 883,67
441	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
		575 619,75	0,00	575 619,75	777 531,66
	<b>Circulante</b>				
	<b>Existências</b>				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	245 840,32	0,00	245 840,32	195 296,59
35	Produtos e trabalhos em curso	3 709,96	0,00	3 709,96	0,00
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00
33	Produto acabados e intermédios	103 464,94	0,00	103 464,94	99 964,94
32	Mercadorias	164 058,41	0,00	164 058,41	167 272,48
37	Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,00
		517 073,63	0,00	517 073,63	462 534,01



**Município de Castro Marim**  
Prestação de Contas Consolidadas

Unidade: Euros

Código das Contas	BALANÇO	2017			2016
		AB	AP	AL	
	Activo				
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (a)				
	Dívidas de terceiros - Curto prazo				
28	Empréstimos concedidos	0	0	0	0
211	Clientes, c/c	22 897,00	3 290,01	19 606,99	50 044,90
212	Contribuintes, c/c	6,77	0,00	6,77	6,77
213	Utentes, c/c	236 395,89	0,00	236 395,89	209 983,74
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	113 069,10	113 069,10	0,00	0,00
251	Devedores pela execução do orçamento	0,00	0,00	0,00	0,00
229	Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	50 728,70	0,00	50 728,70	50 728,70
24	Estado e outros entes públicos	80 366,56	0,00	80 366,56	74 109,91
264	Administração autárquica	0,00	0,00	0,00	0,00
262 + 263 + 267 + 268	Outros devedores	999 729,12	562 415,56	437 313,56	441 953,76
		1503 193,14	678 774,67	824 418,47	826 827,78
	<b>Titulos negociáveis</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
151	Acções	0,00	0,00	0,00	0,00
152	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00
153	Títulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00
159	Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00
18	Outras aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Depósitos em instituições financeiras e caixa</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
12	Depósitos em instituições financeiras	2 884 473,94	0,00	2 884 473,94	2 269 670,92
11	Caixa	10 162,91	0,00	10 162,91	8 868,82
		2 894 636,85	0,00	2 894 636,85	2 278 539,74
	<b>Acréscimos e diferimentos</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
271	Acréscimos de proveitos	2 828 130,56	0,00	2 828 130,56	3 131 354,42
272	Custos diferidos	32 611,37	0,00	32 611,37	32 460,31
		2 860 741,93	0,00	2 860 741,93	3 163 814,73
	Total de amortizações	0,00	63 705 491,82	0,00	0,00
	Total de provisões	0,00	678 774,67	0,00	0,00
	Total do activo	137 948 247,15	64 384 266,49	73 563 980,66	75 653 230,10



**Município de Castro Marim**  
Prestação de Contas Consolidadas

Unidade: Euros

Código das Contas	BALANÇO		
	2017	2016	
	<b>FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVOS</b>		
	<b>Fundos próprios</b>		
51	Património	63 834 279,75	63 834 279,75
55	Ajustamento de partes de capital em empresas	0,00	0,00
56	Reservas de reavaliação	0,00	0,00
	Reservas	0,00	0,00
571	Reservas legais	451 634,53	450 116,49
572	Reservas estatutárias	0,00	0,00
573	Reservas contratuais	0,00	0,00
574	Reservas livres	0,00	0,00
575	Subsídios	90 453,18	100 003,24
576	Doações	0,00	0,00
577	Reservas decorrentes de transferência de activos	0,00	0,00
59	Resultado transitados	-6 177 629,48	-5 123 922,01
88	Resultado líquido do exercício	-1 545 807,47	-1 052 189,43
		56 652 930,51	58 208 288,04
	<b>Passivo</b>		
292	Provisões para riscos e encargos	0,00	
		0,00	
	<b>Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (a)</b>		
2312	Dívidas a instituições de crédito	3 742 960,30	3 709 008,38
2613	Fornecedores de Imobilizado - Locação Financeira	29 480,36	61 333,55
268642	Credores das Administrações Públicas - FAM	61 032,75	325 508,99
		3 833 473,41	4 095 850,92
	<b>Dívidas a terceiros - Curto prazo</b>		
2311	Empréstimos de curto prazo	0,00	0,00
269	Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
221	Fornecedores, c/c	45 917,97	17 122,62
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	0,00	0,00
252	Credores pela execução do orçamento	0,00	0,00
217	Cientes e utentes c/ cauções	389,54	389,54
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	0,00	0,00
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	95 987,93	95 987,93
24	Estado e outros entes públicos	56 435,52	69 309,83
264	Administração autárquica	0,00	0,00
262 + 263 + 267 + 268	Outros credores	1 052 362,09	970 345,74
2614	Fornecedores de Imobilizado - Regime de Factoring	2 343,78	2 343,78
		1 253 436,83	1 155 499,44
	Acréscimos e diferimentos	0,00	0,00
273	Acréscimos de custos	697 645,30	781 459,29
274	Proveitos diferidos	11 126 494,61	11 412 132,41
		11 824 139,91	12 193 591,70
	<b>Total dos fundos próprios e do passivo</b>	<b>73 563 980,66</b>	<b>75 653 230,10</b>

**Município de Castro Marim**  
Prestação de Contas Consolidadas

Unidade: Euros

Codigo das Contas	Demonstração dos Resultados	2017		2016	
<b>Custos e Perdas</b>					
61	Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas:				
	Mercadorias	756 342,23		663 604,46	
	Matérias	344 616,68	1 100 958,91	165 817,37	829 421,83
		0,00			
62	Fornecimentos e serviços externos	5 301 068,10		4 878 136,25	
	Custos com o pessoal:	0,00			
641+642	Remunerações	2 583 973,46		2 506 329,26	
643 a 648	Encargos sociais:	669 201,34	8 554 242,90	671 843,12	8 056 308,63
		0,00			
63	Transf e Subs Correntes concedidos e prest.sociais	764 614,00	764 614,00	811 586,95	811 586,95
		0,00			
66	Amortizações do exercício	3 349 319,00		3 730 563,96	
67	Provisões do exercício	12 397,00	3 361 716,00	15 445,95	3 746 009,91
65	Outros custos operacionais	21 109,95	21 109,95	5 959,63	5 959,63
	(A)	0,00	13 802 641,76		13 449 286,95
		0,00			
68	Custos e perdas financeiros	5 373,08	5 373,08	10 322,84	10 322,84
	(C)	0,00	13 808 014,84		13 459 609,79
		0,00			
69	Custos e perdas extraordinários	359 222,50	359 222,50	264 973,35	264 973,35
		0,00	14 167 237,34		13 724 583,14
	(E)	0,00	14 167 237,34		13 724 583,14
88	Resultado líquido do exercício	0,00	-1 545 807,47		-1 052 189,43
		0,00	<b>12 621 429,87</b>		<b>12 672 393,71</b>
<b>Proveitos e Ganhos</b>					
	Vendas e Prestações de Serviços	0,00			
7111	Vendas de Mercadorias	9 258,05		32 832,64	
7112+7113	Vendas de Produtos	1 394 173,12		1 314 920,79	
712	Prestações de Serviços	1 605 365,51	3 008 796,68	1 437 204,03	2 784 957,46
72	Impostos e Taxas	4 292 229,10		4 280 393,23	
	Variação da produção	0,00			
75	Trabalhos para a própria entidade	0,00			
73	Proveitos suplementares	595 271,72		585 694,13	
74	Transferências e subsídios obtidos	3 571 719,23		3 488 850,52	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	9 550,06	8 468 770,11	9 550,06	8 364 487,94
	(B)	0,00	11 477 566,79		11 149 445,40
78	Proveitos e ganhos financeiros	28 330,55	28 330,55	44 821,00	44 821,00
	(D)	0,00	11 505 897,34		11 194 266,40
79	Proveitos e ganhos extraordinários	1 115 532,53	1 115 532,53	1 478 127,31	1 478 127,31
	(F)	0,00	<b>12 621 429,87</b>		<b>12 672 393,71</b>
<b>Resumo :</b>					
Resultados Operacionais: (B) - (A)			-2 325 074,97		-2 299 841,55
Resultados Financeiros: (D-B) - (C-A)			22 957,47		34 498,16
Resultados Correntes: (D) - (C)			-2 302 117,50		-2 265 343,39
Resultados líquido do exercício: (F-E)			-1 545 807,47		-1 052 189,43

**PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2017**

**Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados Consolidados  
do Município de Castro Marim**

**1 - Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação**

**a) Perímetro de consolidação**

Nos termos do n.º 6 do artigo 75.º do RFALEI (Lei n.º73/2013, de 3 de setembro), prevê-se que "Devem ainda ser consolidadas, na proporção da participação da detenção. As empresas locais....".

**b) Entidades incluídas no perímetro de consolidação**

Entidade	Sede	Detentores de capital	% do capital detido	Método Consolidação
NovBaesuris - Empresa Municipal de Gestão e Reabilitação Urbana. E.M., S.A.	Rua Emília do Carmo Batista, n.º 20 em Castro Marim	CMCM	100%	Integral

**Nº médio de funcionários**

Categoria Profissional	Funcionários a 31/12/2017			Funcionários a 31/12/2016		
	Município de Castro Marim	Novbaesuris EM SA	Total	Município de Castro Marim	Novbaesuris EM SA	Total
Dirigente Superior						
Dirigente Intermédio	5		5	5		5
Técnico Superiores	27	5	32	26	5	31
Assistente Técnico	28	5	33	28	4	32
Assistente Operacional	80		80	71		71
Bombeiros	0		0			
Fiscal Municipal	2		2	2		2
Informáticos	2		2	3		3
Outros Outros (Gabinete de Apoio à Presidência)		26	26		28	28
	3		3	2		2
<b>Total</b>	<b>147</b>	<b>36</b>	<b>183</b>	<b>137</b>	<b>37</b>	<b>174</b>

c) Entidades excluídas do perímetro de consolidação

Participação em Entidades Societárias

Entidade	Tipo	Sede	Capital Social	Capital detido em 2014	% do capital detido
Águas do Algarve S.A.	Societária	Rua do Repouso, nº 10, 8000-302 Faro	29 825 000,00 €	163 935,00 €	0,55%
Algar - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.	Societária	Barros S.João da Venda, 8135-026 Almancil	7 500 000,00 €	42 075,00 €	0,56%

Participação em Entidades Não Societárias

Entidade Participada		Tipo de Entidade	C.A.E.	Capital Estatutário	Contribuição		Obs.	
Denominação	N.I.P.C.				Em N	Forma de Realização		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
CIAMAL - Comunidade Intermunicipal do Algarve	502971096	AM	84113	1 107 828,08 €	23 213,00 €	23 213,00 €		
ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses	501627413	AM	91333	1 957 486,00 €	4 218,00 €	4 218,00 €		
ODIANA - Associação para o Desenvolvimento do Baixo Guadiana	504408755	AM	91333	69 881,58 €	23 293,86 €	66 934,84 €		
APMCH - ASSOCIAÇÃO Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico	502131047	AM	9133	108 277,09 €	274,34 €	274,34 €		

Entidade		Tipo de entidade	CAE	Capital	Participação no final do exercício			Obs.
Denominação	NIPC				Valor nominal subscrito	%	Valor nominal realizado	
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Fundo de Apoio Municipal	513319182	Outras Pessoas Coletivas de Direito Público	84114	650 000 000,00	366 196,50	0,09%	244 128,00	

Estas empresas foram excluídas de acordo com o Artigo 75º do RFALEI de 3 de Setembro.

As participações nestas empresas encontram-se valorizadas nas demonstrações financeiras pelo custo de aquisição.

2 – Informações relativas à imagem verdadeira e apropriada

O Município não elaborou o Mapa de Fluxos de Caixa Consolidado de Operações Orçamentais em virtude da Empresa Municipal não dispor de informação de natureza orçamental.

3 – Informações relativas aos procedimentos de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas reportam-se a 31 de Dezembro de 2017, e tomou-se por base as demonstrações financeiras individuais do Município e da Novbaesuris, utilizando o método de consolidação integral.

O método de consolidação integral aplica-se nos casos em que existe uma participação social/estatutária numa entidade de natureza empresarial e consiste na integração no balanço e na demonstração dos resultados da entidade consolidante dos elementos respetivos dos balanços e demonstração dos resultados das entidades consolidadas.

A integração dos mapas de execução orçamental não será feita, de acordo com o referido no ponto 2, uma vez que a empresa municipal não utiliza contabilidade orçamental.

Os procedimentos de consolidação tiveram por base as instruções de contas preparadas pelo SATAPOCAL, baseadas na Portaria n.º 474/2010, de 1 de Julho.

**A - Identificação e fundamentação dos movimentos extra-contabilísticos efetuados para efeitos de consolidação**

Os mapas seguintes espelham os movimentos realizados na consolidação:

Município de Castro Marim  
Prestação de Contas Consolidadas

EXERCÍCIO 2017 Código das Contas	BALANÇO Activo	Consolidado Acumulação de Contas 2017			Reconciliação dos Saldos Grupo Mun. 2017		Anulação da Part. Financeira 2017		Anulação das Operações Internas 2017		Unidade: Euros Consolidado Município de Castro Marim 2017		
		AB	AP	AL	Valor	Obs.	Valor	Obs.	Valor	Obs.	AB	AP	AL
	<b>Imobilizado</b>												
	<b>Bens de domínio público</b>												
451	Terrenos e recursos naturais												
452	Edifícios												
453	Outras construções e infra-estruturas	78 443 413,00	51770 555,28	26 072 587,72							78 443 413,00	51770 555,28	26 072 587,72
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	2 231 989,39	456 972,50	1775 010,89							2 231 989,39	456 972,50	1775 010,89
458	Outros bens de domínio público												
445	Imobilizações em curso	1839 505,31		1839 505,31							1839 505,31		1839 505,31
448	Adiantamentos por conta de bens de domínio público												
		82 54 637,70	52 227 527,78	30 287 109,82							82 54 637,70	52 227 527,78	30 287 109,82
	<b>Imobilizações Incorpóreas</b>												
431	Despesas de instalação												
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	28 908,00		28 908,00							28 908,00		28 908,00
433	Propriedade industrial e outros direitos	7 924,00	7 924,00	0,00							7 924,00		0,00
443	Imobilizações em curso	135 248,46		135 248,46							135 248,46		135 248,46
448	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas												
		172 080,46	7 924,00	164 156,46							172 080,46	7 924,00	164 156,46
	<b>Imobilizações Corpóreas</b>												
421	Terranos e recursos naturais	10 649 348,95		10 649 348,95							10 649 348,95		10 649 348,95
422	Edifícios e outras construções	25 969 788,62	3 025 289,03	22 344 499,59							25 969 788,62	3 025 289,03	22 344 499,59
423	Equipamento básico	2 630 857,70	2 346 555,42	284 302,28							2 630 857,70	2 346 555,42	284 302,28
424	Equipamento de transporte	2 759 158,84	2 401 305,12	357 853,72							2 759 158,84	2 401 305,12	357 853,72
425	Ferramentas e utensílios	12 022,8	6 406,57	5 616,23							12 022,8	6 406,57	5 616,23
426	Equipamento administrativo	2 281 499,74	2 195 799,42	85 700,32							2 281 499,74	2 195 799,42	85 700,32
427	Taras e vasilhame												
428	Outras imobilizações corpóreas	122 107 126	892 504,48	328 476,78							122 107 126	892 504,48	328 476,78
442	Imobilizações em curso	1386 515,78		1386 515,78							1386 515,78		1386 515,78
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas												
		46 810 263,69	11 470 040,04	35 440 223,65							46 810 263,69	11 470 040,04	35 440 223,65
	<b>Investimentos Financeiros</b>												
411	Partes do capital	326 011,00		326 011,00							326 011,00		326 011,00
412	Obrigações e títulos de participação	366 196,50		366 196,50							366 196,50		366 196,50
414	Investimentos em imóveis												
415	Outras aplicações financeiras	3 412,25		3 412,25							3 412,25		3 412,25
441	Imobilizações em curso												
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros												
		695 619,75	0,00	695 619,75							695 619,75	0,00	695 619,75
	<b>Circulante</b>												
	<b>Exigências</b>												
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	245 840,32		245 840,32							245 840,32		245 840,32
35	Produtos e trabalhos em curso	3 709,96		3 709,96							3 709,96		3 709,96
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos												
33	Produtos acabados e intermédios	103 484,04		103 484,04							103 484,04		103 484,04
32	Mercadorias	164 058,41		164 058,41							164 058,41		164 058,41
37	Adiantamentos por conta de compras												
		517 073,63	0,00	517 073,63							517 073,63	0,00	517 073,63



Município de Castro Marim  
Prestação de Contas Consolidadas

UNIDADE: EUR

Exercício 2017	BALANÇO	Consolidado Acumulação de Contas	Reconciliação dos Saldos Grupo Mun.		Anulação da Part.Financeira		Anulação das Operações internas		Consolidado Mun. de Castro Marim 2017
			Valor	Obs.	Valor	Obs.	Valor	Obs.	
Código das Contas	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVOS	2017	Valor	Obs.	Valor	Obs.	Valor	Obs.	2017
	<b>Fundos próprios</b>								
51	Património	63 954 279,75			-120 000,00	a)			63 834 279,75
55	Ajustamento de partes de capital em empresas								
56	Reservas de reavaliação								
	Reservas								
571	Reservas legais	451 634,53							451 634,53
572	Reservas estatutárias								
573	Reservas contratuais								
574	Reservas livres								
575	Subsídios	90 453,18							90 453,18
576	Doações								
577	Reservas decorrentes de transferência de activos								
59	Resultado transitados	-6 177 629,48							-6 177 629,48
88	Resultado líquido do exercício	-1 545 807,47							-1 545 807,47
		56 772 930,51							56 652 930,51
	<b>Passivo</b>								
292	Provisões para riscos e encargos								
	<b>Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (a)</b>								
2312	Dívidas a instituições de crédito	3 742 960,30							3 742 960,30
2613	Fornecedores de Imobilizado - Locação Financeira	29 480,36							29 480,36
268642	Credores das Administrações Públicas - FAM	61 032,75							61 032,75
		3 833 473,41							3 833 473,41
	<b>Dívidas a terceiros - Curto prazo</b>								
2311	Empréstimos de curto prazo								
269	Adiantamentos por conta de vendas								
221	Fornecedores, c/c	45 917,97							45 917,97
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência								
252	Credores pela execução do orçamento								
217	Clientes e utentes c/ cauções	389,54							389,54
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes								
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	95 987,93							95 987,93
24	Estado e outros entes públicos	56 435,52							56 435,52
264	Administração autárquica								
262 + 263 + 267 + 268	Outros credores	1 052 362,09							1 052 362,09
2614	Fornecedores de Imobilizado - Regime de Factoring	2 343,78							2 343,78
		1 253 436,83							1 253 436,83
	<b>Acréscimos e diferimentos</b>								
273	Acréscimos de custos	736 541,10					-38 895,80	d)	697 645,30
274	Provelhos diferidos	11 126 494,61							11 126 494,61
		11 863 035,71							11 824 139,91
	<b>Total dos fundos próprios e do passivo</b>	<b>73 722 876,46</b>			<b>-120 000,00</b>		<b>-38 895,80</b>		<b>73 563 980,66</b>

**Município de Castro Marim**  
Prestação de Contas Consolidadas

Unidade: Euros

Exercício: 2017 Codigo das Contas	Demonstração dos Resultados	Consolidado Acumulação de Contas		Reconciliação dos Saldos Grupo Mun.		Anulação das Operações internas		Consolidado Mun. de Castro Marim	
		2017		Valor	Obs.	Valor	Obs.	2017	
<b>Custos e Perdas</b>									
61	Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas:								
	Mercadorias	756 342,23						756 342,23	
	Matérias	344 616,68	1 100 958,91					344 616,68	1 100 958,91
62	Fornecimentos e serviços externos	6 005 523,57				704 455,47	c)	5 301 068,10	
641+642	Custos com o pessoal:								
	Remunerações	2 583 973,46						2 583 973,46	
643 e 648	Encargos sociais:	669 201,34	9 258 698,37					669 201,34	8 554 242,90
63	Transf e Subs Correntes concedidos e prest.sociais	1 043 911,18	1 043 911,18			279 297,18	c)	764 614,00	764 614,00
65	Amortizações do exercício	3 349 319,00						3 349 319,00	
67	Provisões do exercício	12 397,00	3 361 716,00					12 397,00	3 361 716,00
65	Outros custos operacionais	21 109,95	21 109,95					21 109,95	21 109,95
	(A)		14 786 394,41						13 802 641,76
68	Custos e perdas financeiros	5 373,08	5 373,08					5 373,08	5 373,08
	(C)		14 791 767,49						13 808 014,84
69	Custos e perdas extraordinários	359 222,50	359 222,50					359 222,50	359 222,50
	(E)		15 150 989,99						14 167 237,34
88	Resultado líquido do exercício		-1 545 807,47						-1 545 807,47
			<b>13 605 182,52</b>						<b>12 621 429,87</b>
<b>Proveitos e Ganhos</b>									
7111	Vendas e Prestações de Serviços								
	Vendas de Mercadorias	9 258,05						9 258,05	
7112+7113	Vendas de Produtos	1 394 173,12						1 394 173,12	
712	Prestações de Serviços	2 309 820,98	3 713 252,15			704 455,47	c)	1 605 365,51	3 008 796,68
72	Impostos e Taxas	4 292 229,10						4 292 229,10	
	Variação da produção							0,00	
75	Trabalhos para a própria entidade								
73	Proveitos suplementares	595 271,72						595 271,72	
74	Transferências e subsídios obtidos	3 851 016,41				279 297,18	c)	3 571 719,23	
75	Outros proveitos e ganhos operacionais	9 550,06	8 748 067,29					9 550,06	8 468 770,11
	(B)		12 461 319,44						11 477 566,79
78	Proveitos e ganhos financeiros	28 330,55	28 330,55					28 330,55	28 330,55
	(D)		12 489 649,99						11 505 897,34
79	Proveitos e ganhos extraordinários	1 115 532,53	1 115 532,53					1 115 532,53	1 115 532,53
	(F)		<b>13 605 182,52</b>						<b>12 621 429,87</b>
<b>Resumo :</b>									
Resultados Operacionais: (B) - (A)			-2 325 074,97						-2 325 074,97
Resultados Financeiros: (D-B) - (C-A)			22 957,47						22 957,47
Resultados Correntes: (D) - (C)			-2 302 117,50						-2 302 117,50
Resultados líquido do exercício: (F-E)			-1 545 807,47						-1 545 807,47

**Observações:**

- Valor da participação detida pela CMCM na NovBaesuris, que corresponde ao capital social da mesma.
- Saldo do Município na rubrica clientes na NovBaesuris
- Faturas emitida pela NovBaesuris à CMCM / Custos reconhecidos pela NovBaesuris, que deram origem a receita na CMCM
- Faturas da NovBaesuris emitidas à CMCM, consideradas como custo mas não espelhadas na conta de terceiros



**B – Eliminação dos resultados provenientes das operações efetuadas entre as entidades compreendidas na consolidação**

As operações efetuadas entre as entidades envolvidas na consolidação foram eliminadas, não se aplicou a regra excecional para a não eliminação dos resultados que eventualmente não tivessem expressão.

**C – Alterações ocorridas no decurso do exercício**

Não existiram alterações importantes que tenham vindo afetar o património, posição financeira ou os resultados das entidades incluídas no perímetro de consolidação.

**D – Ajustamentos excecionais de valor dos ativos feitos exclusivamente para fins fiscais**

Não foram efetuados quaisquer ajustamentos excecionais.

**E – Homogeneização da informação**

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas tomando por base o exercício de 2017, espalhando o Balanço e Demonstração dos Resultados, também os valores referentes ao ano anterior (2016).

Os critérios de valorimetria utilizados nas demonstrações financeiras consolidadas, foram os mesmos que o Município utilizou para valorizar as suas demonstrações financeiras e de acordo com o ponto 4 «Critérios de valorimetria» do POCAL.

**F – Contabilização das participações financeiras**

As participações financeiras estão registadas ao custo de aquisição.

**4– Informações relativas ao endividamento de médio e longo prazo**

**a) Endividamento consolidado**

Exercício 2017				Unidade: Euros	
Dividas a Terceiros de Médio e Longo Prazo			Total	Eliminação de Créditos/ Dívidas recíprocas	Endividamento Consolidado
Designação	CMCM	NovBaesuris			
Empréstimos Obtidos - MLP	3 742 960,30		3 742 960,30		3 742 960,30
Dividas a Terceiros - MLP ( Locação)	29 480,36		29 480,36		29 480,36
Credores das Administrações Públicas - Fundo de Apoio Municipal	61 032,75		61 032,75		61 032,75
<b>Total</b>	<b>3 833 473,41</b>	<b>0,00</b>	<b>3 833 473,41</b>		<b>3 833 473,41</b>

Dividas a Terceiros de Médio e Longo Prazo				Eliminação de Créditos/ Dividas reciprocas	Endividamento Consolidado
Designação	CMCM	NovBaesuris	Total		
Emprestimos Obtidos - MLP	3 709 008,38		3 709 008,38		3 709 008,38
Dividas a Terceiros - MLP ( Locação)	61 333,55		61 333,55		61 333,55
Credores das Administrações Públicas - Fundo de Apoio Municipal	325 508,99		325 508,99		325 508,99
<b>Total</b>	<b>4 095 850,92</b>	<b>0,00</b>	<b>4 095 850,92</b>		<b>4 095 850,92</b>

## b) Dividas a terceiros M/LP – Empréstimos Bancários

## Endividamento de médio e longo prazo (2017)

## 8.3.6.1 - Empréstimos

Entidade	Empréstimo nº	Banco	Valor do Empréstimo	Data da contratação do Empréstimo	Prazo do contrato	Dívida em 31 Dezembro 2017
CMCM	9015/000516/787/0019	CGD	469 254,00	28/06/2002	25 anos	200 585,85
	9015/000517/587/0019	CGD	576 815,00	28/06/2002	25 anos	246 563,57
	56021649541	CCAM	616 385,64	21/03/2002	25 anos	280 303,12
	254121912002	BES	134 561,79	30/12/2003	20 anos	48 581,00
	254121912118	BES	433 546,85	30/12/2003	20 anos	156 558,33
	254121912007	BES	591 609,00	29/11/2004	20 anos	227 541,96
	9015-001603-787-0019	CGD	942 105,00	02/12/2004	20 anos	375 605,06
	2	BPI	843 438,00	23/12/2005	20 anos	399 950,90
	1	BPI	304 799,00	23/12/2005	20 anos	38 825,02
	3	CGD	631 901,21	27/12/2006	20 anos	351 337,54
	4	BPI	842 586,75	26/12/2006	20 anos	445 301,43
	1	BPI	946 444,00	26/12/2006	20 anos	568 126,33
	CGD (7)	CGD	325 000,00	09/03/2017	20 anos	325 000,00
	BPI (5)	BPI (5)	78 680,19	27/12/2016	20 anos	78 680,19
	<b>Total</b>					<b>3 742 960,30</b>

## c) Limite da Dívida Total do Município - 31/12/2017

Considerando que a Empresa Municipal NOVBAESURIS, S.A, apresenta-se numa situação de equilíbrio financeiro, o mapa seguinte mostra a situação do Município em termos de dívida total e respetivo limite.

## Apuramento da Capacidade de Endividamento para 2017

(Art.º 52º e 54º da Lei n.º 73/2013 de 3 de Setembro)

<b>Apuramento do limite da "Dívida Total" 31/12/2017</b>		
Total receita cobrada nos 3 últimos anos		29 522 270
Receita corrente cobrada em 2014	9 282 380,00	
Receita corrente cobrada em 2015	9 943 500,00	
Receita corrente cobrada em 2016	10 296 390,00	
Média da receita		9 840 757
1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos 3 últimos anos		14 761 135
<b>Apuramento da Dívida Total</b>		
Dívida total operações orçamentais do Município (31.12.2017)		4 221 507
2211 - Fornecedores c/c	0,00	
231 - Empréstimos Bancários	3 742 960,30	
24 - Estado e Outros Entes Públicos	15 497,05	
2611 - Fornecedores de Imobilizado c/c	95 987,93	
2613 - Fornecedores de Imobilizado Locação Financeira	29 480,36	
2614 - Fornecedores de Imobilizado em regime de factoring	2 343,78	
2684 - Credores de Transferências das Autarquias Locais	0,00	
2688 - Credores Diversos	335 237,40	
Dívidas das entidades relevantes para efeitos de limites da Dívida Total (31.12.2017)		10 710
Odiana - Associação para o Desenvolvimento do Baixo Guadiana	10 404,96	
Associação Nacional dos Municípios Portugueses	229,57	
Comunidade Intermunicipal dos Municípios do Algarve	75,22	
Dívida Total a 31/12/2017 excluindo operações extraorçamentais		4 232 217
<b>Capacidade de endividamento</b>		
Limite da dívida total da Autarquia calculado a 01/01/2017 (para 2017)		15 898 228
Montante da dívida total em 31/12/2017 (excluindo operações extraorçamentais)		4 232 217
<b>Margem Absoluta</b>		11 666 011
Margem utilizável (20% - alínea b) do nº 3 do artº 52º)		2 333 202

## 5 – Informações sobre saldos e fluxos financeiros

### Município de Castro Marim/NovBaesuris EM

Tipo de Fluxos	Obrigações/Pagamentos					Direitos/Recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos no exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações no exercício	Recebimentos no exercício	Saldo Final
	1	2	3	4	5 = (1+2)-(3+4)	1	2	3	4	5 = (1+2)-(3+4)
Transferências		279 297,18		248 499,75	30 797,43					0,00
Subsídios					0,00	0,00	279 297,18		248 499,75	30 797,43
Empréstimos					0,00					0,00
Relações comerciais	11 036,64	814 564,47		817 502,74	8 098,37	11 036,64	814 564,47		817 502,74	8 098,37
Participações do capital em numerário					0,00					0,00
Participações do capital em espécie					0,00					0,00
Outros					0,00					0,00
<b>Total</b>	<b>11 036,64</b>	<b>1 093 861,65</b>	<b>0,00</b>	<b>1 066 002,49</b>	<b>38 895,80</b>	<b>11 036,64</b>	<b>1 093 861,65</b>	<b>0,00</b>	<b>1 066 002,49</b>	<b>38 895,80</b>

## 6 – Informações relativas a compromissos

### a) Compromissos financeiros que não figurem no balanço

Não existem compromissos financeiros para além dos incluídos nas demonstrações financeiras.

### b) Garantias prestadas

Não foram prestadas quaisquer garantias pelas entidades incluídas no perímetro de consolidação.

## 7 – Informações relativas a políticas contabilísticas

### a) Critérios de valorimetria

#### Imobilizações

A valorização do ativo imobilizado é ao custo de aquisição.

Para o cálculo das amortizações, utilizou-se o método das quotas constantes.

As taxas de depreciação praticadas têm por base os pressupostos definidos no Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE)

#### Existências

As existências e as matérias de consumo são valorizadas ao custo de aquisição, que inclui o preço da fatura e todas as despesas ocorridas até à sua entrada em armazém.

### Dívidas de e a terceiros

As dívidas de e a terceiros são valorizadas pelos valores constantes nos respetivos documentos de suporte que as titulam.

### Disponibilidades

As disponibilidades de caixa e depósitos bancários são expressas em euros e pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito.

#### b) Elementos incluídos nas demonstrações financeiras originalmente expressos em moeda estrangeira

Não se aplica, pois não existem quaisquer elementos incluídos nas demonstrações financeiras que originalmente estivessem expressos em moeda estrangeira.

### 8 - Comentários às rubricas das demonstrações financeiras

#### a) Despesas de instalação e despesas de investigação e desenvolvimento

Esta rubrica apresenta um saldo de 28.908,00 euros, dos quais 23.958€ dizem respeito ao Plano Diretor Municipal do Concelho de Castro Marim e 4.950€, são referentes à elaboração do Cadastro da Rede de Abastecimento de Água em Castro Marim.

b) Ativo Imobilizado

Os movimentos ocorridos no exercício 2017, nas rubricas do ativo imobilizado são as indicadas no mapa:

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliações/ajustm.	Aumentos	Alienações	Transf/Abates	Saldo Final
De Bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios	77 999 569,05	0,00	35 990,38	0,00	407 583,77	78 443 443,00
Outras construções e infra-estruturas	2 231 989,39	0,00	0,00	0,00	0,00	2 231 989,39
Bens do patrimônio histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros bens de domínio público	1729 544,08	0,00	517 545,00	0,00	-407 583,77	1839 505,31
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de bens de domínio público	81961 102,52	0,00	553 535,38	0,00	0,00	82 514 637,70
<b>Sub-Total</b>	<b>81961 102,52</b>	<b>0,00</b>	<b>553 535,38</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>82 514 637,70</b>
De Imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de instalação	28 908,00	0,00	3 068,85	0,00	-3 068,85	28 908,00
Despesas de investigação e desenvolvimento	7 924,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 924,00
Propriedade industrial e outros direitos	132 779,61	0,00	0,00	0,00	3 068,85	135 248,46
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	169 011,61	0,00	3 068,85	0,00	0,00	172 080,46
<b>Sub-Total</b>	<b>169 011,61</b>	<b>0,00</b>	<b>3 068,85</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>172 080,46</b>
De Imobilizações Corpóreas	10 649 348,95	0,00	0,00	0,00	0,00	10 649 348,95
Terrenos e recursos naturais	25 740 885,72	39 965,71	49 833,63	0,00	139 103,56	25 969 788,62
Edifícios e outras construções	2 594 711,26	0,00	39 262,74	0,00	-3 115,70	2 630 857,70
Equipamento básico	2 684 905,50	0,00	74 410,93	0,00	-157,59	2 759 158,84
Equipamento de transporte	7 439,21	0,00	4 426,00	0,00	157,59	12 022,80
Ferramentas e utensílios	2 270 638,29	0,00	9 836,92	0,00	1024,53	2 281 499,74
Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taras e vasilhame	118 394,32	0,00	102 694,04	0,00	-1017,10	122 107 126
Outras imobilizações corpóreas	1302 717,62	0,00	208 140,26	0,00	-124 342,10	1386 515,78
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	46 370 040,87	0,00	488 603,92	0,00	11 653,19	46 910 263,69
<b>Sub-Total</b>	<b>46 370 040,87</b>	<b>0,00</b>	<b>488 603,92</b>	<b>0,00</b>	<b>11 653,19</b>	<b>46 910 263,69</b>
De Investimentos Financeiros	206 011,00	0,00	0,00	0,00	0,00	206 011,00
Partes de capital	589 636,99	0,00	-203 440,49	0,00	0,00	366 196,50
Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	14 306,36	0,00	-14 306,36	0,00
Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos em instituições financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos de dívida pública	1883,67	0,00	1528,58	0,00	0,00	3 412,25
Outros títulos	777 531,66	0,00	-87 605,55	0,00	-14 306,36	575 619,75
<b>Sub-Total</b>	<b>777 531,66</b>	<b>0,00</b>	<b>-87 605,55</b>	<b>0,00</b>	<b>-2 653,17</b>	<b>130 132 635,89</b>
<b>Total</b>	<b>129 277 686,66</b>	<b>0,00</b>	<b>857 602,40</b>	<b>0,00</b>	<b>-2 653,17</b>	<b>130 132 635,89</b>

Os movimentos ocorridos no exercício 2017, nas rubricas de amortizações, são as seguintes:

Unidade: Euros

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
De Bens de domínio público				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras construções e infra-estruturas	49 181 454,23	2 589 101,05		51 770 555,28
Bens do património histórico, artístico e cultural	368 126,06	88 846,44	0,00	456 972,50
Outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Sub-total</b>	<b>49 549 580,29</b>	<b>2 677 947,49</b>	<b>0,00</b>	<b>52 227 527,78</b>
De Imobilizações incorpóreas				
Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial e outros direitos	7 924,00	0,00	0,00	7 924,00
<b>Sub-total</b>	<b>7 924,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>7 924,00</b>
De Imobilizações Corpóreas				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios	2 456 510,29	255 090,66	0,00	2 711 600,95
Outras construções	828 055,90	85 632,18	0,00	913 688,08
Equipamento básico	2 250 573,56	95 981,86	0,00	2 346 555,42
Equipamento de transporte	2 308 886,97	92 418,15	0,00	2 401 305,12
Ferramentas e utensílios	4 911,62	3 584,95	0,00	8 496,57
Equipamento administrativo	2 138 875,37	56 924,05	0,00	2 195 799,42
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	810 854,82	81 739,66	0,00	892 594,48
<b>Sub-total</b>	<b>10 798 668,53</b>	<b>671 371,51</b>	<b>0,00</b>	<b>11 470 040,04</b>
De Investimentos em imóveis				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções:	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Sub-total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
De Investimentos Financeiros				
Partes de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações financeiras:	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos em instituições financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
Titulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Sub-total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>60 356 172,82</b>	<b>3 349 319,00</b>	<b>0,00</b>	<b>63 705 491,82</b>

c) Custos com empréstimos obtidos para financiar imobilizações:

Unidade: Euros

Rubrica	Valor
Juros	2 933,69
Amortização de Capital	369 728,27
<b>Total</b>	<b>372 661,96</b>

d) Amortizações e provisões extraordinárias

Não foram efetuados quaisquer amortizações ou provisões extraordinárias exclusivamente para fins fiscais.

e) Investimentos Financeiros

A composição desta rubrica desdobra-se no seguinte:

Unidade: Euros

Entidade	Entidade	Valor da Participação
Águas do Algarve S.A.	CMCM	163 936,00
Algar - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.	CMCM	42 075,00
NovBaesuris - Empresa Municipal de Gestão e Reabilitação Urbana. E.M., S.A. **	CMCM	120 000,00
Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Sotavento Algarvio	CMCM	500,00
Obrigações e Títulos de Participação - Fundo de Apoio Municipal	CMCM	366 196,50
Fundo de Compensação do Trabalho	Novbaesuris, EM	2 662,25
Outros Títulos/Investimentos	Novbaesuris, EM	250,00
	<b>Total</b>	<b>695 619,75</b>

\*\* Esta participação foi anulada na consolidação, pois é uma operação entre as entidades do perímetro de consolidação.

f) Dívidas a terceiros cobertas por garantias reais

Não existem dívidas a terceiros cobertas por garantias reais.

g) Vendas e prestações de serviços por categorias de atividades

Unidade: Euros

Rubricas	CMCM	NovBaesuris	Operações entre entidades do grupo	Consolidado
Prestações de serviços				
Saneamento	623 853,19			623 853,19
Resíduos sólidos	500 122,82			500 122,82
Mercados e Feiras	950,00			950,00
Serviços Desportivos/Culturais	300 005,12			300 005,12
Cemitérios	9 532,03			9 532,03
Educação	0,00	481 482,23	366 460,66	115 021,57
Turismo/Operações relacionadas		367 140,62	337 994,81	29 145,81
Outros	26 734,97			26 734,97
<b>Sub-total</b>	<b>1 461 198,13</b>	<b>848 622,85</b>	<b>704 455,47</b>	<b>1 605 365,51</b>
Vendas				
Água	1 076 296,97			1 076 296,97
Eletrecidade	16 879,62			16 879,62
Outros Bens	10 474,52	299 780,06		310 254,58
<b>Sub-total</b>	<b>1 103 651,11</b>	<b>299 780,06</b>	<b>0,00</b>	<b>1 403 431,17</b>
<b>Total</b>	<b>2 564 849,24</b>	<b>1 148 402,91</b>	<b>704 455,47</b>	<b>3 008 796,68</b>



h) Remunerações dos Órgãos Executivos e de Fiscalização

Unidade: Euros

Nome	CMCM		NovBaesuris	
	Situação na Entidade	Remuneração ilíquida auferida mensal	Situação na Entidade	Remuneração ilíquida auferida mensal
Francisco Amaral Caimoto Amaral	Presidente	3 909,98	Presidente Conselho Adm.	-
Filomena Pascoal Sintra	Vereador	2 890,98	Vice - Presid. da Ass. Geral	-
Nuno Miguel Gonçalves Pereira (01/01/2017 a 17/10/2017)	Vereador	2 890,98	Vogal do Conselho Admi.	-
Alexandre Jean - Claud Larent			Vogal do Conselho Admi.	2 794,30
Total Órgãos Executivos		9 691,94		2 794,30

Unidade: Euros

Entidade	Órgão de Fiscalização	
	CMCM	NovBaesuris
Mariquito Correia & Associados, SROC,Lda	6 582,60	4 000,00
Total Órgãos Fiscalização	6 582,60	4 000,00

i) Reavaliação de imobilizações corpóreas

Não foram efetuadas quaisquer reavaliações às imobilizações corpóreas.

j) Comparabilidade das demonstrações financeiras

Foi seguido o modelo definido nas disposições transitórias para o exercício de 2010, definidas pela Portaria n.º 474/2010, de 15 de Junho. As demonstrações financeiras de 2017, apresentam a informação relativa a 2017 e 2016.

k) Demonstração consolidada dos resultados financeiros

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

Unidade: Euros

<b>Custos e Perdas</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Juros suportados	5 021,30	8 731,00
Perdas em entidades participadas		
Amortizações de investimentos em imóveis		
Provisões para aplicações financeiras		
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Perdas na alienação de aplicações de tesouraria		
Outros custos e perdas financeiros	351,78	1 591,84
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>22 957,47</b>	<b>34 498,16</b>
<b>Total</b>	<b>28 330,55</b>	<b>44 821,00</b>
<b>Proveitos e Ganhos</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Juros obtidos	-7 069,99	-12 170,57
Ganhos em entidades participadas	35 400,54	56 991,57
Rendimentos de imóveis		
Rendimentos de participações de capital		
Diferenças de câmbio favoráveis		
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
Outros proveitos e ganhos financeiros		
<b>Total</b>	<b>28 330,55</b>	<b>44 821,00</b>

l) Demonstração consolidada dos resultados extraordinários

Unidade: euros

Custos e Perdas	2017	2016
Transferências de capital concedidas	334 154,75	190 898,82
Dívidas incobráveis	1 010,85	2 278,38
Perdas em existências		100,00
Perdas em imobilizações		0,00
Multas e Penalidades	600,00	287,50
Aumentos de amortizações e de provisões		3 290,01
Correções relativas a exercícios anteriores	15 141,88	18 023,56
Outros custos e perdas extraordinárias	8 315,02	50 095,08
<b>Resultados extraordinários</b>	<b>756 310,03</b>	<b>1 213 153,96</b>
<b>Total</b>	<b>1 115 532,53</b>	<b>1 478 127,31</b>
Proveitos e Ganhos	2017	2016
Restituições de impostos		0,00
Recuperação de dívidas		0,00
Ganhos em existências		28,52
Ganhos em imobilizações	300 000,00	0,00
Benefícios de penalidades contratuais	36 796,79	228 205,68
Reduções de amortizações e de provisões	151 685,17	176 758,63
Correções relativas a exercícios anteriores	28 698,62	417 149,99
Outros proveitos e ganhos extraordinários	598 351,95	655 264,49
Reembolsos e Restituições		720,00
<b>Total</b>	<b>1 115 532,53</b>	<b>1 478 127,31</b>

m) Provisões e ajustamentos

Unidades: Euros

Rubrica	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Provisões para aplicações de tesouraria				
Provisões para cobranças duvidosas	818 062,84	12 397,00	151 685,17	678 774,67
Provisões para riscos e encargos				
Provisões para depreciação de existências				
Provisões para investimentos financeiros				
<b>Total</b>	<b>818 062,84</b>	<b>12 397,00</b>	<b>151 685,17</b>	<b>678 774,67</b>

n) Bens em regime de locação financeira

Unidade: Euros

Designação dos bens	Entidade	Valor de Aquisição	Valor Contabilístico
Veiculo pesado de passageiros (30 lugares)	Município de Castro Marim	155 595,00	29 480,36
<b>Total</b>		<b>155 595,00</b>	<b>29 480,36</b>

o) Dívidas não evidenciadas no balanço

No balanço consolidado estão evidenciadas todas as dívidas das entidades incluídas no perímetro de consolidação

**9 - Informações diversas**

O perímetro de consolidação incluiu a empresa municipal NOVBAESURIS – Empresa Municipal de Gestão e Reabilitação Urbana, EM, SA., que elabora as suas demonstrações financeiras tendo por base o SNC (Sistema de Normalização Contabilística).

Salienta-se o facto da Empresa Municipal não utilizar Contabilidade Orçamental, razão pela qual o Município não elaborou o Mapa de fluxos de caixa consolidado de operações orçamentais, nos termos do nº 4 da Portaria nº 474/2010 de 15 de junho, e da al. c) do n.º 7 do Art.º 75 da nova Lei das Finanças Locais.

Considerou-se nas demonstrações financeiras consolidadas do Município as conversões necessárias entre o SNC e o POCAL.